Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 19 de Janeiro de 1917 — N. 1.828

HOJE — O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 24,7

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Café, 9$800. Cambio, 11 31|32 a 12 1|32.

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31 — TELEPHONES: 85 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5204

ASSIGNATURAS — Por anno 26$000 — Por semestre 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

«DEVEMOS DIRIGIR UM energico protesto á Allemanha»

ASSIM CONSIDERA O SR. SA' VIANNA

— E si os alliados entendessem de proceder como os allemães ?

O professor Sá Vianna é um apaixonado de assumptos internacionaes e um espirito de ordem e de methodo. O Itamaraty difficilmente possuirá sobre a conflagração européa archivos tão abundantes como o daquelle lente de direito internacional. Foi,

O Sr. prof. Sá Vianna

ao menos, o que hoje tivemos occasião de verificar, quando procurámos S. S., no proposito de ouvil-o sobre as criminosas proesas da pirataria allemã nas alturas de Recife, e as suas consequencias na nossa politica externa e commercial.

O professor Sá Vianna não desejava ser arguido de cego pelo sentimento alliadophilo, de modo que foi nos avisando pretender falar com documentos em mão, afim de dar relevo á serenidade de sua critica.

Abriu S. S. uma pasta e nos mostrou o memorial do governo allemão dirigido aos neutros em 12 de fevereiro de 1915; abriu depois outra pasta e collocou ao lado do memorial allemão as instrucções do Almirantado inglez de 10 de outubro de 1915.

Em seguida accendeu um cigarro e principiou assim:

— Attente em primeiro logar a differença de datas: as instrucções do Almirantado foram dadas oito mezes depois do memorial allemão. Analysemos agora os termos de um e outro documento: Diz o governo allemão ter conhecimento de fonte segura de que navios mercantes inglezes haviam recebido instrucções para resistir, armados em guerra, aos navios allemães na zona de guerra fixada pelo governo; dizem as instrucções do Almirantado que o armamento dos navios neutros é apenas fornecido para resistencia aos ataques por parte dos navios armados e belligerantes, e não para qualquer outro fim, seja elle qual fôr; que antes de ser aberto o fogo os navios mercantes devem hastear as cores inglezas, não podendo continuar a abrir fogo toda vez que o inimigo arrear bandeira ou praticar actos indicativos de seu proposito de se render. Além disso, as instrucções prohibem aos proprios navios inglezes a mudança de bandeiras e, como os submarinos allemães e aviões atacam sem aviso prévio, determinam que o commandante não deve deixar que aquelles engenhos se approximem a curta distancia do navio.

Depois de fazer este cotejo daquellas declarações, o professor Sá Vianna mostra o fundamento juridico das instrucções inglezas e o quanto a Allemanha tem desrespeitado os principios que ali se condensam, já atacando sem aviso prévio navios mercantes, já trocando bandeiras de modo nem sempre justificado pelos ardis da guerra, e conclue como se segue esta parte de sua critica:

— A maior prova da falsidade e má fé que inspiraram o memorial allemão é que ainda hoje, decorridos dous annos, os navios corsarios allemães têm posto a pique navios alliados e mercantes, que, si estivessem, como aliás seria natural, armados em guerra, haveriam de offerecer resistencia, e com vantagens, devido ao número.

Tratando da tragedia maritima das costas do Brasil, o Sr. Dr. Sá Vianna teve occasião de discorrer sobre o mar territorial. Mostra que o limite geralmente aceito é de tres milhas e, depois de recordar que deve, porém, se distinguir a extensão do mar territorial em tempo de paz e em tempo de guerra, por isso que no Congresso de Montevidéo se estabeleceu que para os effeitos da jurisdicção penal aquelles limites se estendem a seis milhas, diz o professor Sá Vianna:

— Realmente, é preciso não se confundir uma extensão arbitrada para effeitos pacificos e diplomaticos, para a execução de cerimonias maritimas, etc., com a extensão em época de guerra; e, esta distincção é tanto mais necessaria, porquanto, a se seguir a doutrina dos que dizem que o mar territorial se estende até o alcance dos canhões, claro está que são irrisorias as tres milhas.

Sob o ponto de vista brasileiro devemos seguir as tradições da nossa chancellaria. Ora, uma circular de 1850 (e S. S. procurou a circular), sob n. 92, de 31 de julho, determina (e S. S. nos mostrou a circular) que as fortalezas e fortes dos portos nacionaes devem empregar todos os meios de força de que possam dispor para evitar a captura de navios brasileiros a estrangeiros por embarcações estrangeiras.

Este documento é de alto valor actualmente, certo como é que já em 1850 o alcance de muitos canhões era superior a tres milhas.

Mas toda essa argumentação o Sr. Sá Vianna queria deixar de parte. Não valia a pena discutir o facto em relação aos mares territoriaes; dava de barato que as proesas allemãs fossem feitas em mares extraterritoriaes. Apezar disto, porém, o Brasil não podia ficar alheio ao exercicio de pirataria.

— O que está occorrendo — exclamou S. S. — é o bloqueio do Brasil. Si fosse, porventura, possivel justificar que fóra da zona de guerra — aliás assignalada pela propria Allemanha — os belligerantes alliados recebessem o actual tratamento allemão, ficaria sem explicação o facto de merecer identico tratamento os navios neutros da Noruega, conduzindo mercadoria não considerada contrabando de guerra, de portos neutros dos Estados Unidos. E' este o caso do navio norueguez que foi posto a pique pelos allemães.

Nestas condições, acha o professor Sá Vianna que se impõe a apresentação de uma nota energica do Brasil á Allemanha, pela qual conseguissemos no menos a promessa de que esses factos não se repetiriam. Assim fizeram os Estados Unidos, convem, todavia, lembrar que ninguem deve invocar semelhante exemplo, porquanto as circumstancias politicas daquella Republica, em face da conflagração, não são as mesmas do Brasil.

— Desde que não consideremos o que se passou como quebra affrontosa de neutralidade, os alliados podem ter procedimento egual, praticando actos de alcance identico ao bloqueio a que nos está submettendo a Allemanha. E não poderemos, então, nada allegar a nosso favor, do mesmo modo que contra a Allemanha nada allegamos ainda, quer em relação ao que se acaba de verificar nas costas de Pernambuco, quer em relação ao que já é quasi historia antiga, isto é, o torpedeamento do "Rio Branco"...

Morre um filho do defensor de Arica

LIMA, 19 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Sr. Frederico Bolognesi, filho do general Bolognesi, o heroico defensor de Arica.

A responsabilidade das estradas de ferro

O caso do roubo no Supremo Tribunal, attribuido no primeiro momento ao interesse da Companhia Mogyana em consumir os autos do processo de indemnisação que tem pendente de decisão final, trouxe á baila a questão da responsabilidade das estradas de ferro.

Aconteceu que naquelles dias um sujeito, vindo do interior por uma dessas estradas que se engulham na Central, tinha sido victima de um accidente. Um carvão incandescente, desprendido da chaminé, entrou pelo carro a dentro, foi-lhe ao canto do olho, cauterisou-o e ficou incrustado.

Quando o infeliz chegou ao Rio, a queimadura se tinha aggravado e lhe sobreveiu uma grande inflammação da face. Foi preciso vir o medico extrahir o carvão. O tratamento durou uma semana. Assim que poude sair, dirigiu-se ao escriptorio da companhia, certo do seu direito a uma indemnisação:

— Sr. director — disse elle — vim lhe expor aqui o meu caso. Viajando na sua estrada, fui victima de um accidente, devido exclusivamente á incuria da companhia. Um pedaço de carvão em brasa me caiu nos olhos. Fui com elle para a casa e, para extrahil-o e tratar-me, gastei duzentos mil réis. Entendi então de procural-o, para ver o que a companhia resolve fazer.

— Nada, meu caro senhor! — replicou o director com brandura. A companhia não faz nada. Em rigor uma brasa, desde que se deslocou da locomotiva, deixa de pertencer á empresa. Juridicamente falando, não é mais propriedade da companhia. Ha opiniões contrarias, eu sei; mas nós somos liberaes neste ponto. Quanto vale uma brasa como a que o senhor levou comsigo? Quasi nada. Não chegará a produzir um millesimo de caloria. Não apuramos com a nossa clientela essas ninharias. Póde ir tranquillo que não lhe exigiremos indemnisação nenhuma...

O sujeito saiu aparvalhado, á procura de um advogado.

Bc

A Suissa envolvida na guerra ?

Um telegramma alarmante

PARIS, 12 (Havas) — O «Petit Parisien» publica um telegramma de Berna dizendo que o general Wille, commandante-chefe do Exercito suisso, deseja que o governo decrete a mobilisação geral.

Outros commentarios

LONDRES, 19 (A. A.) — Os jornaes desta capital, referindo-se aos telegrammas aqui recebidos de Berna e Genebra, annunciando que os allemães estão fazendo importante concentração de tropas proximo a Basilea e nos despachos procedentes da Hollanda, informando que a imprensa austriaca discute a possibilidade de uma invasão da Suissa, pelas tropas allemãs, para atacar os francezes, dizem que não é possivel acreditar que a Allemanha se empenhe em semelhante aventura, que lhe custaria carissimo, pois a Suissa não tolera semelhante violação da sua neutralidade, tanto mais que só a Allemanha carregaria com a responsabilidade desse acto, pois lhe faltaria o apoio da Austria, cuja imprensa já se manifestou francamente hostil a esse acto, que nenhum proveito lhe traria.

Com os operarios

Ao que se tem publicado, parece que ha um grande trabalho para ajitar as classes operarias, fazendo com que elas promovam manifestações tumultuarias contra a carestia da vida.

Os operarios devem raciocinar sobre algumas couzas claras e evidentes, antes de se deixarem arrastar por sujestões dezarrazoadas.

A carestia da vida é evidente. Os ajitadôres profissionais afirmam que ela é cauzada pelos impostos federais. Quando, porém, se sabe que, por força da guerra européa, tudo no mundo subiu extraordinariamente de preço, não seria dificil inverter a ordem dos termos daquela afirmação para assegurar que os impostos federais creceram, porque a vida encareceu. E é rigorozamente a verdade.

O Governo quer os impostos para pagar pessoal e material de varios serviços publicos indispensaveis. Tambem ele é um comprador. Si tudo encareceu, ele se vê na forçoza necessidade de elevar os impostos.

A carestia da vida entre nós não rezulta, porém, sómente da elevação destes. Rezulta tambem, e em formidavel escala, da ganancioza dezonestidade de alguns negociantes.

A imprensa já tem divulgado numerozos cazos, em que as elevações no preço de certos generos estão sendo oito e dez vezes maiores que os impostos votados.

A classe operaria sempre foi a vanguarda dos pacifistas. Um dos argumentos que a levavam a detestar o recurso ás soluções belicozas era exatamente que tal recurso retirava os operarios do trabalho produtor das oficinas e, assim, tornava a vida mais dificil. Ora, é isso o que está sucedendo, por culpa da Alemanha. A classe operaria não pode, por conseguinte, desconhecer o efeito natural da retirada de tantos milhões de homens, que trocaram a fabricação de objetos uteis á vida pela atividade guerreira.

Fazer uma ajitação vã para protestar contra o encarecimento da vida é tão pouco intelijente como organizar um *meeting* contra o calor. São fenomenos naturais, forçozos, um por cauza da guerra e suas repercussões, outro por cauza da estação do ano em que nos achamos.

Os jornais apelam de vez em quando para o governo ou para o prefeito, dizendo que eles *têm nas suas mãos os meios de fazer cessar esse estado de couzas*. Esquecem, entretanto, sempre, de indicar as leis que dão aos governos aqueles meios a que aludem. E esses meios não existem. Ninguem aliaz tem duvida sobre o que sucederia si o governo, querendo diminuir o custo da vida, impozesse a tais jornais a venda avulsa a 60 ou 80 réis, em vez de um tostão...

O prefeito está tão armado para impôr a diminuição do preço do pão, da farinha ou da carne sêca como a dos numeros avulsos de jornais...

Mas os operarios podem ajir onde o poder publico é incompetente. Em vez de organizarem *meetings* para protestar vaga e retoricamente contra o calor e a carestia da vida, podem organizar comissões distritais, que verifiquem quais os negociantes que exploram o povo, elevando os preços dos generos muito acima do que a elevação dos impostos o exije. E, feito isso, seria o cazo dos operarios publicarem tambem a sua *black-list*: a lista dos inescrupulozos exploradôres da mizeria geral.

Isso, sim, seria pratico e eficaz.

Si, porém, os operarios querem sempre pedir ao Governo alguma couza, peçam-lhe que saia da sua germanófila neutralidade.

Sem arriscar nem uma vida, nós podiamos tirar da guerra proveitos consideraveis, tornando aliaz ao mesmo tempo o posto que nos compete ao lado dos que lutam pela civilização.

Atualmente nós gastamos alguns milhares de contos para zelar essa famoza neutralidade; deixamos de cobrar mais de 20.000 contos aos navios alemães, que estão em nossos portos e que deviam por lei expressa pagar-los; somos forçado a recomeçar o serviço de nossa divida no exterior, em detestaveis condições.

Si saissemos da neutralidade, tudo isso cessaria.

Não se trata, pois, de vaga declamação. Trata-se de interesses pozitivos, imediatos, diretos.

Atualmente, por exemplo, ha um corsario alemão impedindo as nossas comunicações com a Europa. Já chegou mesmo a torpedear um navio, que ia do Brazil, paiz neutro, aos Estados-Unidos, paiz tambem neutro.

— E que fazemos nós, diante disso?

— Gastamos milhares de contos, vijiando nossas costas *para que o corsario possa continuar o seu trabalho contra nós!*

Todo o nosso esforço não é para dar-lhe caça: é para que ele não transponha uma certa linha imajinária, convencional.

E' essa extranha neutralidade, que zela os interesses da Alemanha contra os nossos, que deixa de cobrar dezenas de milhares de contos de impostos regularmente devidos, que nos obriga a retomar desde já o serviço da divida e que para a sua manutenção custa tantos milhares de contos — é essa extranha neutralidade, que aumenta o encarecimento da vida entre nós.

Com outra politica internacional, nós podiamos ser atualmente o paiz mais prospero da America do Sul. Somos um dos mais mizeraveis...

Assim, parece razoavel que os operarios atendam a isto: ir simplesmente para a praça publica gritar contra a carestia da vida não é digno de homens intelijentes. Não é digno de trabalhadores honestos e concienciozos deixarem-se explorar por ajitadôres profissionais.

Si, porém, querem ajir de um modo util e eficaz, restam-lhes dois recursos:

— organizem a repressão do comercio dezonesto;

— protestem contra a neutralidade germanofila, que nos oprime, nos asfixia e nos diminui moral e materialmente.

Medeiros e Albuquerque

O regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes

Será publicado amanhã no «Diario Official», na integra, o regulamento para o serviço de encommendas postaes internacionaes.

UM TEMOR VÃO

Santa Catharina tambem cumprirá o accordo

A entrevista que ante-hontem demos com o Sr. Dr. Menezes Doria veiu pôr novamente em discussão esse já tão falado e irritante caso dos limites Santa Catharina-Paraná, que agora revive com alarmante ameaça do desmoronamento do um patrio-

tico trabalho que toda a nação applaudiu, não ha muitos mezes, em prol do congraçamento das duas importantes unidades da Republica. Quiz o acaso que estivesse entre nós, actualmente, um catharinense, para que o ouvissemos, quando dous paranaenses de representação politica já falaram. E' o Sr. Dr. J. Thiago da Fonseca, procurador geral do Estado e director do "O Dia", jornal que se publica em Florianopolis. Era preciosa a sua palavra neste momento. Felizmente que o Sr. Dr. Thiago da Fonseca não é do mesmo pessimismo do Sr. Dr. Menezes Doria. S. S. não nutre duvidas que o accordo do Contestado será executado, como se póde ver das suas palavras abaixo:

— A solução do velho e intrincado problema do Contestado não obedeceu a interesses regionaes, mas foi patrioticamente inspirada pelas exigencias nacionaes — começou S. S. Transigindo, os benemeritos chefes dos dous Estados visinhos, sob a salutar inspiração do Sr. Dr. Wencesláo Braz, realisaram uma obra de admiravel valor, que os posteros hão de glorificar, como os contemporaneos a têm sanccionado, clara, positiva, insophismavelmente. No accordo, que foi, na opinião inspirada do eminente republicano Sr. Dr. Nilo Peçanha, um dos actos mais grandiosos na vida republicana brasileira, não se cogitou de saber quem ganhava e quem perdia: — o que se quiz saber foi que a patria reclamava paz e união, para que á sua sombra solvesse os seus compromissos e se mostrasse forte no exterior. E por isso o accordo foi feito resolutamente pelos Srs. Drs. Felippe Schmidt e Affonso Camargo, que tiveram por parte dos seus concidadãos as mais eloquentes provas de solidariedade. No Contestado não ha nenhum movimento de hostilidade ao accordo, estando os Srs. Drs. Camargo e Schmidt de posse de preciosas manifestações por parte das autoridades e populações attingidas pelo accordo. Palmas, que é o centro da agitação por parte dos demagogos, resiste patrioticamente ás insinuações, conservando-se tranquilla perante a solução dada ao secular litigio. E, posso declarar-lhe, o illustre Sr. Dr. Felippe Schmidt tem affirmações positivas do pessoal mais influente de que jámais consentirão em qualquer perturbação da ordem. Quanto a manifestação collectiva, só existe uma: — a da Municipalidade do Rio Negro, que desejaria a integridade do municipio, viesse elle embora a pertencer a Santa Catharina.

O accordo será cumprido calma e pacificamente, no meio de festas e de manifestações civicas, que glorificarão a obra do Sr. Dr. Wenceslão Braz. Os patriotas que saudaram essa brilhante pagina de nossa vida não devem ter duvidas a esse respeito: — anima-nos a todos o desejo de ver forte a patria unida — terminou o jornalista catharinense.

Sobre o mesmo assumpto recebemos uma carta do Dr. Menezes Doria, cuja publicação fomos impellidos a adiar por insuperavel difficuldade de espaço.

Um incidente entre o ministro da Guerra e um deputado portuguez

LISBOA, 19 (Havas) — O ministro da Guerra, tenente-coronel Norton de Mattos, nomeou os Srs. Leotte do Rego e Souza Rosa testemunhas do duello para o qual desafiou o deputado Moura Pinto.

Este, respondendo a uma carta que lhe foi dirigida, declarou que não retirava as phrases empregadas nem nomeava testemunhas. O incidente considera-se assim terminado com honra para o ministro da Guerra.

Matou a esposa a machadadas

SETE LAGOAS (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem nesta cidade José da Rocha Berrão assassinou barbaramente, com duas machadadas no craneo, sua propria esposa Isaura Ribeiro. O assassino foi preso quando pretendia fugir.

A CRISE POLITICA EM PERNAMBUCO

Energicas declarações do Sr. Manoel Borba

RECIFE, 19 (A. A.) — O Dr. Manoel Borba, governador do Estado, concedeu ao "Jornal Pequeno" uma longa entrevista, na qual affirma que a unica pessoa que poderia tratar, em seu nome, do accordo politico, seria o Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, que o convidou a elle Borba e ao general Dantas Barreto, para solucionar o caso dignamente.

Ao appello do Dr. Wenceslão Braz respondeu immediatamente, entregando-lhe a solução do caso e está decidido a acatar a sua decisão.

A reunião ante-hontem realisada na pensão Landy, nenhum impressão lhe causou, pois á mesma compareceram muitos dos seus amigos, que são membros do partido a que pertence. Disse ainda que estes ali foram depois de ouvidos e por elle aconselhados a ali comparecer e discutir o assumpto com liberdade. Aos seus amigos deu apenas o encargo de não deixarem, que, a respeito da sua conducta na administração e na politica, se firmassem falsos e injustos conceitos. E' homem livre e por isso respeita a liberdade de todos. Reconhece os serviços prestados pelo general Dantas Barreto a Pernambuco; é leal e pretende ser justo. Perguntado sobre as aterradoras noticias mandadas para essa capital, disse que todo o mundo sabe como são feitas taes noticias. Um orgão dahi pediu-lhe noticias dos gravissimos acontecimentos que aqui se davam; uma casa commercial interpellou-o sobre a sua deposição. Vê que elles andam pensando nisto. "Tambem não me abalam o espirito, disse S. Ex., nem me tiram a serenidade".

"Sinto-me apoiado por duas grandes forças: a opinião publica do Estado, que tenho administrado com ordem, justiça e honestidade, e a Força Publica, na qual tenho plena confiança, serão o factor da manutenção da ordem e da repressão das pretenções dos que daqui annunciam a deposição do governo".

A 18 de dezembro ultimo, teve uma grande prova de que se conduz na administração do Estado como convém, da parte equilibrada da nossa sociedade. Tem na Força Publica elementos para matar a anarchia, si ousar levantar a cabeça.

Sobre os acontecimentos de Garanhuns, disse que, felizmente, já voltou á calma tudo.

Garanhuns em calma

RECIFE, 19 (A. A.) — Telegrammas officiaes recebidos de Garanhuns dizem reinar ali completa calma. Foi demittido do cargo de delegado de policia daquella localidade o tenente Meira Lima. O coronel Novaes esteve no Hospital Pedro II, em visita aos soldados feridos, chegados no comboio de ante-hontem á noite. O "Jornal de Recife" ataca o chefe de policia por não ter providenciado a tempo de evitar as occorrencias de Garanhuns. Em boletim, o commando da Policia louvou os soldados que defenderam heroicamente a cadeia da referida localidade.

UMA GRANDE VICTORIA dos italianos na Tripolitania

Cinco mil arabes rebeldes derrotados em Zuara

ROMA, 19 (A NOITE) — Uma nota do Ministerio das Colonias informa ter sido recebida uma communicação de Suleiman, annunciando que o conhecido agitador Baruni, do Gebel, que tinha fugido da Tripolitania, regressou com dinheiro fornecido pela Allemanha e pela Turquia, declarando-se enviado do sultão para organisar e dirigir a rebellião contra a Italia.

Baruni, unindo-se aos partidarios de Masdisunni, califa de Ascar, concentrou grupos de arabes contra aquelles que se mantêm fieis á Italia, em Zuara e Nuail. Tres fortes columnas arabes, com mais de 6.000 homens bem armados, avançaram para atacar Zuara.

O general Ameglio, que teve conhecimento antecipado de todos estes factos, com o fim de defender as povoações fieis e quebrantar a colligação inimiga, deu a 15 do corrente ordens ao general Latini, para que as nossas tropas entrassem immediatamente em contacto com o grosso das forças inimigas.

O combate iniciou-se pela manhã e durou até á tarde, sendo os arabes cerca de cinco mil. Os italianos envolveram a esquerda inimiga, operação que redundou numa grande victoria para as armas italianas. Os arabes tentaram um violento contra-ataque sobre a ala direita italiana, mas foram novamente rechassados e postos em fuga. O inimigo abandonou no campo 468 mortos, sendo as suas perdas superiores a mil homens.

Entre os mortos foi encontrado o chefe Osman, irmão do califa de Ascar.

ROMA, 19 (Havas) — A Agencia Stefani annuncia que as tropas italianas atacaram no dia 16 do corrente, na Tripolitania, mais de cinco mil rebeldes que marchavam contra Zuara, derrotando-os completamente depois de violento combate.

Os rebeldes tiveram mais de mil baixas.

LONDRES, 19 (A. A.) — As forças italianas que, sob o commando do general Latini, operam na Lybia, infligiram tremenda derrota aos rebeldes, nas proximidades de Zuara. O inimigo soffreu avultadissimas perdas, fazendo os italianos numerosos prisioneiros.

Contra o calor em Buenos Aires

São estabelecidos bancos publicos

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Em vista do calor suffocante que, desde alguns dias está fazendo aqui, o Dr. Joaquim Llambias, prefeito municipal, decidiu hontem mandar construir um estabelecimento para banhos publicos gratuitos, na praia do nosso porto. Hoje foram iniciados os trabalhos de construcção, devendo ser inaugurado no proximo domingo, esse estabelecimento balneario.

UM ACCIDENTE DE AVIAÇÃO EM COPACABANA

O monoplano «Borel», pilotado pelo aviador Bergmann, no momento da «capotage», hoje pela manhã, em Copacabana, do que damos noticia em outra pagina. Felizmente o destemido aviador brasileiro nada soffreu

A PIRATARIA NO ATLANTICO

O que se diz em Nova York sobre o corsario e a attitude do presidente Wilson

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Não desappareceu ainda a profunda impressão causada aqui pela noticia do afundamento de diversos vapores mercantes no Atlantico sul, nas rotas maritimas entre a Europa e a America do Sul e do Norte.

Segundo se acredita nos circulos maritimos, o corsario allemão, que se diz ser o "Moewe", ainda continúa no seu "raid".

Quanto á attitude que o governo norte-americano vae tomar, correm as mais diversas versões. Sabe-se, com effeito, que entre os vapores mettidos a pique ha alguns que partiram deste porto e entre elles o "King George", que levava 2.000 toneladas de polvora, e o "Georgic", que levava 2.000 cavallos. A bordo destes dous vapores havia alguns cidadãos norte-americanos. Parece, entretanto, que não ha a registar nenhuma victima de nacionalidade norte-americana.

Acredita-se, porém, nos circulos competentes, que o presidente Wilson, logo que o Departamento de Estado receba as informações necessarias, enviará uma nota á Allemanha a respeito do assumpto.

Diz-se tambem que os allemães conseguiram collocar a bordo dos vapores mercantes alliados espiões com o encargo especial de difficultar as communicações radiographicas. Sómente assim se explicaria o facto do "Georgic" e do "Voltaire", que dispunham de poderosas estações radiographicas, não terem conseguido communicar-se e pedir soccorro.

Um padre é obrigado a casar

BOM JARDIM, (E. do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O padre Odorico Malvino, vigario da freguezia de S. José do Ribeirão, deste municipio, foi casado pela policia com a senhorita Alayde Mendes.

OS PREPARATIVOS BELLICOS DE PORTUGAL

Tropas em marcha e exercicios de artilharia

Écos e novidades

A Camara Municipal de Petropolis, presidida pelo Sr. senador Leopoldo de Bulhões, resolveu decidir de vez a famigerada questão da legalidade ou illegalidade do imposto sobre o jogo do "bicho". Para figurar no orçamento em vigor foi creado um alvará especial para as agencias que vendem bilhetes de apostas sobre "algarismos finaes" de bilhetes premiados pelas loterias ou outro genero de sorteio.

E, na expectativa de que os "bicheiros" se revoltassem contra o imposto — não ha classe mais unida e mais poderosa no Brasil que a dos "bicheiros" —a Camara pediu providencias ao governo do Estado. E como o governo attendeu a esse pedido, vê-se pela seguinte local, publicada no orgão official do Estado, no noticiario de Petropolis:

> O Sr. major Alvaro Fontenelle, delegado de policia, recommendou a seus auxiliares que prestem auxilio aos funccionarios da Prefeitura, encarregados de fiscalisar a execução da lei que creou o alvará especial para as agencias que venderem bilhetes de apostas sobre algarismos finaes de bilhetes premiados pelas loterias ou outro genero de sorteio.

Quem sabe si não estará nesse "ovo de Colombo" a salvação das municipalidades arrebentadas?

* * *

Para se ver o quanto é irregular a conducta de grande parte do commercio de varejo entre nós, ha a assignalar um caso de toda a opportunidade, que demonstra á saciedade como a avidez de um lucro exagerado arrasta para o commerciante a antipathica attitude de explorador dos seus clientes. Referimo-nos á primeira partida de uvas do Rio Grande, chegadas pelo "Itapema" e que se acham á venda em varias casas de frutas.

Como se sabe estas uvas, que são deveras deliciosas, tiveram uma larga acceitação entre nós, augmentando cada vez mais o seu consumo. O anno passado o seu preço variou, no varejo, de oitocentos a mil e duzentos réis o kilo. Este anno a primeira remessa está sendo exposta á venda com uma grande deseguaidade de preços: ha vendedores que pedem 1$200, outros 1$500 e até uma casa da Avenida offerece-a a 2$000 o kilo! Ora, o preço por que taes casas devem adquirir o producto dos importadores deve ser mais ou menos egual para todas. Por que, pois, essa deseguaidade de preços?

Ainda ha dias um associado da Sociedade dos Varejistas em Seccos e Molhados fazia um appello á imprensa no sentido della não indispor o publico com a sua classe, accusando-a de encarecer os productos que vende em proporção maior do que a dos impostos com que venham a ser sobrecarregados. E este membro da referida associação, o Sr. Leite Machado, declina dos varejistas para os fabricantes ou para os importadores a responsabilidade do augmento de preço verificado no commercio a retalho. A elles, affirma, cabe, por inteiro, o accrescimo de preço nas mercadorias expostas á venda por preço maior do que o que resulta da somma do preço anterior e dos novos impostos.

Este caso das uvas do Rio Grande vem provar que, si assim é ou póde ser, ás vezes, nem sempre se verifica a responsabilidade exclusiva dos fabricantes ou dos importadores no grande augmento de preços de certos productos. O intermediario retalhista, quasi sempre, não se conforma com um lucro sufficiente e appella para o consumidor, assaltando-lhe a bolsa sem piedade.

E a verdade é que ha casas das chamadas de primeira ordem que tomam a deanteira nesta solicitação exagerada de preços, encarecendo de uma maneira escandalosa até productos nacionaes, como as deliciosas uvas do Rio Grande, que lhes custam menos de seis tostões o kilo, mas que são vendidas por quinze, por vinte, por não sabemos mais quantos tostões, tal é o crescendo da progressão com que os productos que agradam vão sendo impostos ao publico.

* * *

Os principes da Republica...

Este não é de sangue azul, mas conquistou o principado pela sua dedicação a uma das casas reinantes, a Casa dos Azeredos... E' sua alteza o Sr. Dr. Edmundo de Oliveira, inspector sanitario e funccionario encostado á tachygraphia do Senado. Como inspector trabalha quasi tanto como tachygrapho, e como tachygrapho o seu maior trabalho consiste em receber o como e tanto de ordenado no fim do mez. Agora sua alteza arranjou uma "baratinha" com a placa da Saude Publica, para o seu serviço particular. E todas as noites este principe republicano anda por ahi, elegante e displicentemente recostado na "baratinha" da Saude Publica, gosando as brisas maritimas...

E vá se falar com sua alteza que a vida está impossivel, que o povo já não póde com tantos impostos, e que é preciso que o governo faça economias... O Sr. Dr. Edmundo ha de pedir calma e appellará para o patriotismo de quem protestar, dizendo-se republicano e republicano conservador...

Pudera não!...

Um concurso como ha muitos

Na Guarda Civil

Desde que se preparou o concurso para ajudante da Guarda Civil, que se boquejou serem as formalidades simples encenação, pois o candidato estava escolhido.

E parece que assim foi.

O concurso realisou-se hontem, e, segundo informações que obtivemos, foi... como costumam ser os concursos em nosso paiz. O falado candidato obteve o primeiro logar...

Si o Sr. Aurelino Leal, chefe de policia, quer ser correcto, deve mandar examinar as provas e, verificadas irregularidades, annullal-as, abrindo novo concurso, com a mais severa moralidade.

Os book-makers e a Prefeitura

Ao Sr. prefeito foram requeridas licenças para o funccionamento de "book-makers", devendo ter solução o caso de hoje para amanhã.

Essa questão de "book-makers" tem sido levantada mais de uma vez.

No ultimo orçamento havia um artigo, o 72, que deixava ao criterio do prefeito conceder ou não taes licenças.

Por isso, o prefeito nunca lançou mão dessa autorisação, para não ir de encontro ás leis federaes prohibitivas de taes casas. Conseguiram, entretanto, os banqueiros desse jogo que fosse supprimido o art. 72 no orçamento monstro, ficando, porém, na tabella das licenças, a casa de "book-maker", com a taxa de 10 contos por anno.

Usaram assim de um estratagema, a ver si, pelo facto de estar simplesmente incluida na tabella de licenças, podiam fazer passar a cousa como normal. O orçamento monstro caiu, felizmente, mas ainda assim os requerimentos dos banqueiros têm tido andamento, e estão agora á espera do despacho do prefeito. Acontece, entretanto, que as casas de "book-makers" estão prohibidas expressamente por lei. Ha nesse sentido, o decreto municipal n. 126, de 1 de janeiro de 1895, ha o accórdão do Tribunal Civil e Criminal, de maio de 1896, além disso o despacho do juiz dos Feitos da Fazenda Municipal de 16 de janeiro de 1895.

Grave accusação contra um medico da Policlinica

Uma menina maltratada brutalmente

Veiu hoje á nossa redacção a Sra. D. Maria Pereira do Nascimento, que, acompanhada de uma outra senhora, nos apresentou sua filha Rosa, de 11 annos de edade, dizendo-nos:

— Moramos em Nictheroy e como esta

A menina Rosa Pereira

pequena está soffrendo do nariz e da garganta, trouxemol-a hoje para ser examinada na Policlinica. Ali deram-nos o cartão n. 20.254, como póde ver

E a senhora, chorosa, depois de exhibir o cartão que se vê na nossa gravura, proseguiu:

— Pois bem. Entrando para a consulta, fiz ver ao medico que a menina era muito nervosa e que era melhor eu segural-a emquanto se procedesse ao exame. "Não é preciso! — respondeu brutalmente o doutor. Eu curo-lhe o nervoso!" E prendeu a pobre pequena entre as pernas, querendo forçal-a a abrir a bocca, e, como não fosse attendido, esbofeteou-a, depois de beliscal-a cruelmente nos braços e nas pernas. Veja!

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO
Serviço de Molestias do Nariz, Ouvidos e Garganta
A cargo do Dr. Augusto Linhares
Medico adjunto — Dr. Menezes Pinto
Doente N. 20.254
Inscripto em 19 de Janeiro de 1917

O cartão que deram á consultante

E effectivamente vimos os braços da menina Rosa marcados de beliscões e o seu rostinho avermelhado pelas bofetadas.

— Deante dessa brutalidade — continuou D. Maria — arranquei minha filha das garras do seu algoz e vim trazel-a a A NOITE, antes de leval-a á policia, onde vou dar queixa e pedir exame de corpo de delicto.

O relatorio da Liga do Commercio

O Sr. Antonio Camacho Filho, director-secretario da Liga, offereceu hoje ao Sr. presidente da Republica, devidamente encadernado, um exemplar do relatorio da directoria da Liga.

Esse relatorio, que foi lido na sessão do conselho realisada em 8 do corrente, além dos assumptos que affectaram o commercio e em que a acção da Liga se fez sentir, trata tambem das novas taxas do orçamento federal e das que foram enormemente augmentadas, mostrando a necessidade do governo na regulamentação procurar suavisar o grande sacrificio que ellas exigirão da classe.

Para evitar a incorporação dos sorteados isentos

Pelo Ministerio da Guerra foi expedida aos diversos commandantes de regiões militares a seguinte circular:

«Para que o artigo 117 do regulamento approvado pelo decreto 6.947 de 8 de maio de 1908 tenha interpretação a mais liberal possivel, communicae ás juntas de revisão, uma vez reunidas para os effeitos desse mesmo artigo, não só proroguem seus trabalhos até 31 do corrente, afim de julgarem as reclamações que até essa data lhes forem apresentadas, como ainda vos deem conhecimento immediato dos recursos resolvidos, evitando-se assim a incorporação dos sorteados isentos.»

Está suspenso o Tiro n. 14, do Pará

Por aviso de hoje o ministro da Guerra mandou suspender temporariamente a sociedade numero 14 da Confederação do Tiro Brasileiro, no Pará, e proceder a inquerito sobre factos de indisciplina, excluindo-se os socios que tiverem incorrido em faltas disciplinares, tomando parte nos acontecimentos na capital do dito Estado.

A GUERRA

A Suissa prepara-se para defender a sua neutralidade

A ALLEMANHA TRAMA CONTRA A NEUTRALIDADE SUISSA

A impressão em Londres

LONDRES, 19 (A NOITE) — Causa grande impressão a noticia, procedente de Berna, segundo a qual o Estado-Maior do Exercito suisso está convencido de que a Allemanha pretende invadir a Suissa para atacar de flanco as tropas francezas que occupam a Alsacia.

Essa denuncia, partida de onde partiu, despertou grande sensação, sendo vivamente commentada pelos jornaes.

Acredita-se que foi a concentração de tropas allemãs nas proximidades de Basilea que obrigou a Suissa a mobilisar apressadamente a segunda divisão e contingentes das quarta e quinta divisões do seu Exercito.

Os jornaes, nos seus commentarios, fazem salientar que a esta hora já os agentes e espiões allemães prepararam tudo para a invasão da Suissa, que está assim condemnada a soffrer a mesma sorte da Belgica, pela famosa "lei da necessidade militar", apregoada pela Allemanha.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

A escassez de munições e de material rodante

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um correspondente em Berlim, encontrando-se agora em Amsterdam, informa:

"Apezar da terrivel censura, sabe-se que o aprovisionamento de munições causa anciedade na Allemanha. Succede o mesmo quanto á escassez de material rodante. Na Westphalia, no Rheno, em Essen e na Silesia diminuiu em muito a producção de metaes devido á deficiencia de operarios. As minas das tres principaes companhias de ferro e de bronze tiveram, em 1916, uma diminuição de 3.713.633 toneladas na sua producção comparada com a de 1914. Actualmente, essas minas sómente produzem 25 °|°, porque os operarios que nellas trabalhavam foram para as usinas fazer munições. Os restantes operarios, cansados pelo trabalho constante e mal alimentados, produzem pouco. Chegará, portanto, o dia em que a Allemanha será obrigada a diminuir a sua producção de munições, e isso naturalmente se reflectirá em todas as suas frentes."

O «BLUFF» DA INDEPENDENCIA POLACA

A installação do Conselho d'Estado

LONDRES, 19 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Os jornaes de Berlim referem-se longamente á installação do Conselho Provisorio do Estado da Polonia. A cerimonia foi presidida pelos generaes von Beseler, representante da Allemanha, e von Kuk, representante da Austria, que discursaram longamente. O ultimo aconselhou os membros do conselho a não tratarem de politica. Respondeu-lhe o conde Vaclaw de Niemoyovsky.

O conselho elegeu seu presidente o Sr. Konopka.

O conde Vaclaw de Niemoyovsky foi nomeado vice-rei da Polonia.

O conselho publicou uma proclamação, na qual ataca rudemente a Russia. Diz-se nesse documento que é necessario crear-se um grande exercito polaco, para lutar pela independencia da Polonia e estender as suas fronteiras para o norte."

EM TORNO DA GUERRA

A situação do embaixador Gerard

LONDRES, 19 (A NOITE) — O embaixador dos Estados Unidos em Berlim, Sr. Gerard, enviou ao presidente Wilson, segundo informam de Berlim, os necessarios esclarecimentos a respeito do discurso que ha dias pronunciou naquella capital durante o banquete da Camara de Commercio Americana e que foi considerado excessivamente germanophilo.

A proposito desta noticia, recorda um jornal que nos Estados Unidos este discurso foi interpretado como uma intimação feita á Allemanha: ou ella se mantem dentro das leis, deixando de parte a campanha submarina illimitada, ou os Estados Unidos romperão.

Outro jornal recorda que a "Tages Zeitung", commentando este incidente, declarou com mal disfarçada alegria que o Sr. Gerard está na seguinte situação: ou explica o seu discurso ou renuncia ao cargo.

O conde de Paar rebaixado de posto

LONDRES, 19 (A NOITE) — Um despacho de Berna diz que, segundo noticias ali recebidas de Vienna, o imperador Carlos I retirou as honras de general ao conde de Paar, que durante trinta annos servira como ajudante de ordens do imperador Francisco José.

As tropas de cor francezas

PARIS, 19 (A NOITE) — Na Camara dos Deputados voltou-se hontem a discutir a questão das tropas de côr nas linhas de batalha franco-inglezas, facto a que se refere a ultima nota allemã aos neutros.

Depois de falarem os Srs. Viviani, Leygues e Diagne, a Camara approvou um energico protesto contra a pretensão allemã de excluir as tropas de côr dos campos de batalha. A Camara elogiou tambem calorosamente o brio e a bravura das tropas coloniaes, que se batem para salvar a patria, a civilisação e a liberdade.

PARIS, 19 (Havas) — Foi approvada unanimemente pela Camara dos Deputados, depois dos discursos proferidos pelos Srs. Leygues, Diagne e Viviani, elogiando o magnifico esforço das colonias para salvar, juntamente com a França, o genero humano, uma resolução protestando vehementemente contra a pretenção dos allemães de quererem que se excluam as tropas de côr dos campos de batalha, onde combatem pela patria, pela civilisação e pela liberdade.

A fome na Syria

ROMA, 19 (Havas) — O "Corriere d'Italia" informa que a situação na Syria é cada vez peor. A fome alastra-se por todo o paiz e especialmente no districto do Libano, onde se morre de inanição.

O numero de famintos mortos eleva-se já a 110.000.

O mesmo jornal accrescenta que as autoridades turcas continuam a deportar os bispos e os notaveis christãos.

A PIRATARIA ALLEMÃ

O «Setubal» afugentou um pirata

LISBOA, 19 (Havas) — O vapor mercante portuguez "Setubal", que está fazendo o serviço de transportes da Intendencia de Guerra franceza, encontrou e poz em fuga um submarino allemão na sua ultima viagem entre esta capital e Bordéos.

O «Manoel» torpedeado

MADRID, 19 (Havas) — Telegrapham de Corunha:

"Chegaram aqui a bordo do vapor sueco "Karl" vinte e quatro tripolantes do navio hespanhol "Manoel", mettido a pique por um submarino allemão nas proximidades da ilha Scilly.

O "Manoel" seguia para Glasgow com um carregamento de minerio."

NAS FRENTES RUSSA E RUMAICA

O que os russos fizeram em 1916

LONDRES, 19 (Havas) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma de Petrogrado:

«Segundo um jornal governamental, os russos, durante o anno de 1916, fizeram 8.770 officiaes e 420.000 soldados prisioneiros e apprehenderam 525 canhões, 1.661 metralhadoras e 421 morteiros e lança-bombas.

Uma victoria dos russo-rumaicos

LONDRES, 19 (A. A.) — Circularam aqui insistentes boatos de terem os russo-rumaicos infligido uma grande derrota aos teuto-bulgaros, nas proximidades de Braila, causando-lhes gravissimas perdas e fazendo muitos prisioneiros.

Braila reconquistada?

LONDRES, 19 (A. A.) — Telegrammas de ultima hora dizem que os russo-rumaicos atacaram os teuto-bulgaros em Braila, derrotando-os e reoccupando aquella cidade.

Esta noticia ainda não foi confirmada officialmente.

Um «ukase» imperial

PETROGRADO, 19 (Havas) — O czar Nicoláo assignou um "ukase" adiando para 27 de fevereiro proximo as reuniões da Duma e do Conselho do Imperio.

EM TORNO DA PAZ

A Austria quer fazer a paz separada?

LONDRES, 19 (A. A.) — Communicam de Haya que, segundo noticias ali recebidas de boa fonte, o embaixador da Austria-Hungria em Madrid foi autorisado pelo seu governo, que lhe deu plenos poderes, para iniciar as negociações da paz entre o seu paiz e os alliados, por intermedio dos representantes da Entente, na capital hespanhola.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 19 (A NOITE) — Apezar de proseguiram as nevadas na zona montanhosa, as operações tiveram alguma intensidade.

Os aviadores italianos estiveram em grande actividade. Foram derrubados dous aeroplanos, um em Castagnovizza e outro em Brestovizza.

O fogo das baterias italianas das proximidades de Comen foi concentrado sobre o quartel-general austriaco. Esses tiros foram regulados pelos nossos aviadores e attingiram o alvo.

Os nossos aviadores concentraram tropas de reforço no planalto de Veroglio.

Um supplemento ao communicado official, conhecido de madrugada, informa que as tropas italianas que operam na Albania occuparam Salesi.

ROMA, 19 (Havas) — Communicado official do general Cadorna:

"Nas regiões montanhosas, as neves e tempestades prejudicaram hontem, a actividade da artilharia. No Carso, a artilharia inimiga, com o concurso dos aviões, esteve mais activa que de costume contra as nossas primeiras linhas. As nossas baterias responderam com energia, attingindo dous apparelhos, um dos quaes caiu sobre Brestavizza. O outro virou-se varias vezes durante a queda e foi despedaçar-se de encontro ao sólo nas proximidades de Castagnovizza.

Um destacamento de cavallaria da nossa columna em operações na Albania occupou a 16 do corrente Salesi e Arra, a nordéste de Cumeni e proximo da estrada de Ljaskoviki e Kerica."

A permuta de officiaes invalidos

ROMA, 19 (A NOITE) — São aqui esperados no domingo, 325 officiaes que foram feridos gravemente e que foram trocados por outros tantos officiaes austriacos nas mesmas condições.

A permuta destes officiaes faz-se por intermedio da Suissa.

Ainda os escandalos do antigo Cofre de Orphãos

Alarmantemente foi hontem divulgada a noticia de que o desembargador Dr. Ataulpho Napoles de Paiva havia requerido á 2ª delegacia auxiliar um inquerito em segredo de justiça sobre gravissimas occorrencias havidas no cartorio do escrivão Thompson, do Juizo de Orphãos.

Haviam desapparecido cadernetas, livros, etc., documentos de valor criminosamente desviados. Agora, queria o desembargador saber quaes eram os culpados.

Syndicando, conseguimos saber que, na realidade, se trata de um inquerito, mas exclusivamente sobre factos que se prendem aos escandalos do antigo Cofre de Orphãos, dos quaes fomos os primeiros a tratar.

Como se sabe, depois das sensacionaes denuncias publicadas pela A NOITE sobre o celebre desfalque do Cofre de Orphãos, o governo tomou a deliberação de nomear uma commissão, composta do desembargador Ataulpho de Paiva, Drs. Mafra de Laet e Regulo Valdetaro, para, em inquerito, apurarem a extensão dos desvios de dinheiros e documentos apontados pela A NOITE.

Esta commissão chegou agora ao termino de seus trabalhos, estando a proceder a um relatorio sobre as faltas de livros, documentos, etc., que constataram. Em quasi todos os cartorios, soubemos, estas faltas foram notadas. Os livros não estão intactos, nem completos.

Sobre alguns desses desvios, que datam de longos annos, pediu a commissão o auxilio da policia, afim de, em inquerito policial, se apurar quaes os responsaveis. Não se trata, pois, de desapparecimento de cadernetas, nem de livros recentes. Tudo se prende aos documentos das escripturações do antigo Cofre de Orphãos, que desappareceram, facto que foi por nós largamente noticiado.

Esperemos pelo resultado do inquerito policial.

Ladrões em Paquetá

Ha dias foi divulgada uma tentativa de assalto á casa Leivas, sita á rua Commendador Lage, em Paquetá. Os ladrões, que haviam sido postos em fuga pelo alarma de um formidavel cão de raça, já foram descobertos e pilhados pela policia daquella ilha. São elles: Henrique Simpliciano de Oliveira, vulgo "Andola"; Camillo Moreira, João Brancos e Alfredo Brasil, todos ladrões e conhecidos "operadores" de Paquetá.

Pelo cartorio da delegacia do 29º districto policial vão ser todos devidamente processados.

O crime do Encantado

Teria a policia tudo desvendado?

E' preso o "Cara de Velho"

Revelações sensacionaes

As diligencias policiaes sobre o crime do Encantado parece que chegaram esta manhã a uma phase de completa elucidação, mas nada de positivo se póde dizer ainda, porque as autoridades competentes continuam a guardar o maior sigillo sobre o resultado das pesquizas.

A atmosphera no gabinete do chefe de investigações era de grande mysterio. Affirmava-se, no entanto, que tudo havia sido esclarecido.

Pelas primeiras horas de hoje, os agentes encarregados das pesquisas no 20º districto policial effectuaram a prisão de Americo Carneiro, vulgo "Cara de Velho", chefe de uma das quadrilhas que operam nos suburbios, da qual faz parte "Boneco", e que ha dias já vinha sendo procurado. "Cara de Velho", uma vez preso e apresentado ás autoridades do 20º districto, foi mandado para a Inspectoria de Segurança Publica.

A essa hora, o major Bandeira de Mello sujeitava a um rigoroso interrogatorio "Pé de Cachorro", um dos suspeitos, já preso, conforme noticiámos. Depois de uma luta exhaustiva, entre o ladrão e o seu interrogador, "Pé de Cachorro" falou:

— Bem. Eu contarei tudo.

O momento era sensacional. "Pé de Cachorro" accusou como autores do estrangulamento da velha Anninhas "Cara de Velho" e a sua quadrilha. Adeantou ainda que fôra convidado para esse "trabalho", não tendo, porém, accedido ao convite.

Não seria um "truc" de "Pé de Cachorro"?

O major Bandeira de Mello, sabendo das suas ligações com "Avestruz", outro suspeito, chamou, por isso, tambem á sua presença o terrivel ladrão e lhe contou o que havia ouvido de "Pé de Cachorro". "Avestruz", ao que nos foi possivel conseguir saber, apezar do segredo de que cercaram as suas revelações, como tambem as de "Pé de Cachorro", confirmou as declarações deste.

O major Bandeira de Mello interrogará tambem demoradamente mais tres individuos suspeitos, de cujos nomes se guarda um impenetravel segredo, e que foram presos em companhia de "Cara de Velho", em seguida ao que será ouvido este ultimo, e depois acareado com os seus accusadores.

"Pé de Cachorro" e "Avestruz", ao que se sabe, não revelaram pormenores do crime do Encantado, dos quaes certamente são senhores.

Rita Maria da Conceição, amante de "Pé de Cachorro", continua presa na Inspectoria de Segurança e, como os outros envolvidos no estrangulamento da velha Anninhas, em absoluta incommunicabilidade.

O CRIME NO ODEON

O jury do coronel Cavalcanti do Rego

Installada a sessão do Tribunal do Jury, um official do juizo apregoou forte:

— Autora, a Justiça; réo, Cavalcanti do Rego.

E o coronel, á paizana, vestindo terno escuro e novo, foi sentar-se no seu logar — o banquinho de sempre. A seu lado, em uma cadeira, mettido em uma farda de coronel da Guarda Nacional, o Sr. Trotte de Brito sentou-se.

O réo apresentava uma physionomia nova, differente da daquelle coronel que, no Odeon, se viu, na noite de 10 de fevereiro do anno passado, preso e conduzido á policia. O coronel havia raspado os bigodes. Estava outro.

Essa foi uma surpresa. Houve outra. Na tribuna da defesa, ao envés do tenente Corrêa Lima, que foi quem acompanhou todo o processo, surgiu o Sr. Evaristo de Moraes.

Cá fóra, o publico commentava. Mas o Jury, parece, está em decadencia. Já não attrahe aquella multidão avultada de espectadores de outros tempos. Apenas a massa de "habitués", de gente que invariavelmente assiste aos julgamentos e da qual têm saido advogados criminaes...

Os homens, ou, antes, os cidadãos incumbidos pelo acaso de decidir da sorte do réo foram os Srs. Alfredo Guimarães de Oliveira Lima, Luiz Segundo Bezerra de Andrade, Deocleciano de Avellar Pegado, Estevam Neiva, Manoel Moitinho Maia, Luiz de Castro e Zacharias Ferreira Maia.

Sentados os jurados, sentado o réo, o juiz declarou aberta a sessão e o escrivão entrou a ler o processo — a formalidade preliminar do julgamento.

Desta leitura o que mais fundo calou no espirito dos que a conseguiram ouvir foi o que se referia á phase do summario de culpa. Era a evocação das famosas scenas de suborno ás testemunhas. Era uma das testemunhas, que, perante o juiz, dizia que a haviam procurado para, mediante gratificação, não allegar em juizo o que de verdadeiro sabia. Todo o escandalo, emfim, que bastante compromettia a causa em julgamento, visto como sobre o réo ali presente, que no banquinho se conservava de cabeça baixa, pensativo, recaia a responsabilidade de tudo aquillo...

Depois, terminada a leitura, feita a pausa precisa, o promotor entrou a proferir a accusação. O orgão do ministerio publico é um homem calmo, desapaixonado. Depois de dirigir algumas palavras aos jurados, o promotor entra a estudar o processo. Abre-o, folhea-o, lê as diversas peças dos autos. Analysa depoimentos no inquerito policial, confronta-os com os do summario de culpa, espreme-os, tira-lhes o summo, vae até a pronuncia, o recurso que desta foi interposto para a Côrte, a confirmação da pronuncia, depois, e, afinal, constróe o aspecto juridico do delicto: o réo, sacando da pistola, aproveitando-se da escuridão, dispara-a, alvejando o adversario; illuminada a sala, pessoas ainda vêem o réo tentar guardar a arma de que usara e, afinal, deixal-a sorrateiramente caír ao chão.

Assim, diz o promotor, o réo agira com perfeito conhecimento da acção que praticava, sem perturbação de sentidos, podendo avaliar as consequencias do seu acto, sem que fosse impulsionado á pratica do crime. A tentativa de homicidio estava, pois, caracterisada, em face mesmo do que a respeito estabelece o Codigo Penal.

A arma, conforme exame posterior, não era defeituosa. O réo disparara o revólver, sabendo o que estava fazendo, visto como para isso se aproveitou da escuridão. E interrompera a acção criminosa por motivos independentes da sua vontade e a victima, em virtude dos ferimentos recebidos esteve mezes internada em hospital, onde soffreu intervenção cirurgica.

Em torno destas considerações desenvolve o representante do ministerio publico as suas considerações até ás 16 horas.

Foi ahi suspensa a sessão, para descanso.

Reaberta, usou da palavra o Dr. Evaristo de Moraes, que desde logo, rebatendo as considerações do promotor, começou a sustentar a negação do crime, dizendo-o não provado, e, para isso, lê os autos, allegando que dali resulta o não se saber quem verdadeiramente fez os disparos. Não ha, diz, uma unica prova, insophismavel, de que o réo ora presente tenha sido o causador do crime. O que ha é confuso: frisa as contradicções que encontra entre as declarações dos depoentes e procura tirar vantagens destas contradicções.

Eram 18 horas e ainda na tribuna se conservava o advogado do réo.

OS ORÇAMENTOS E O COMMERCIO

A ATTITUDE DA LIGA DO COMMERCIO

O presidente da Liga, de accordo com o paragrapho unico do art. 88 dos estatutos da mesma Liga, substabeleceu diversas procurações de socios, negociantes desta praça, na pessoa do Dr. Esmeraldino Bandeira, afim desse advogado agir judicialmente no sentido de annullar o orçamento municipal vigente. Attendendo á urgencia do assumpto, a Liga deixou de fazer uso de muitas procurações, afim de não protelar o inicio da acção.

A SOCIEDADE DE RESISTENCIA DOS MOTORISTAS ADHERE A' ATTITUDE DA LIGA

Ainda em relação ao orçamento municipal recebeu hoje a secretaria da Liga o officio seguinte:

"Illmo. Sr. presidente e mais membros da Liga do Commercio. — Affectuosas saudações. Tendo conhecimento pela leitura dos jornaes de hoje da resolução que tomou a Liga do Commercio de promover junto ao poder judiciario a nullidade do ultimo orçamento, a Sociedade de Resistencia dos Motoristas, que conta em seu seio grande numero de pequenos proprietarios de automoveis, applaude a iniciativa tomada pela Liga, acompanhando-a nesse brado de protesto contra a extorsão a que nos querem submetter os poderes publicos, offerecendo o seu concurso moral. Saude e fraternidade. — Pela directoria — Henrique Candido, secretario."

O CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA NA EXPECTATIVA

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu aos seus socios a seguinte circular:

"Prezado consocio. — Deante da nota official do Cattete, largamente divulgada pela imprensa, esta directoria deixa, por emquanto, de convocar outra reunião, esperando o cumprimento, dentro de pouco tempo, das promessas do Exmo. Sr. presidente da Republica.

O Exmo. Sr. prefeito, elle mesmo, indicou os remedios de direito, que poderiam ser usados para habilital-o a uma justa decisão. Taes recursos foram já postos em pratica. Caso os resultados sejam negativos, então nos reuniremos immediatamente, para agir de accordo com os nossos interesses.

Com os protestos da nossa elevada estima e consideração somos consocios e amigos. Pela directoria — Narciso Braga, secretario."

O monumento ao senador Pinheiro Machado

Em resposta á carta do Sr. Eduardo Sá, bordando commentarios sobre um resumo da nota descriptiva do monumento ao senador Pinheiro Machado do esculptor Pinto do Couto, recebemos deste cavalheiro uma outra carta, que por ser muito longa não podemos publicar hoje.

Tiro n. 7

Communicam-nos:

"A Sociedade de Tiro n. 7 não mais fará formaturas de caracter official com os socios matriculados nos cursos de evoluções militares, candidatos á caderneta de reservistas. Esses socios sómente formarão em escolas de recrutas, para exercicios de habilitação ao exame de reservistas.

Todas as formaturas officiaes, de agora em deante, serão feitas pelo 7º batalhão de atiradores, constituido sómente de reservistas do Exercito, batalhão este com um effectivo de 424 reservistas e que vae ser augmentado com os reservistas que forem approvados nos exames que serão realisados nos dias 21 e 23 do corrente e a 4 de fevereiro. Os socios do Tiro 7, recrutas, só poderão tomar parte em formaturas com o batalhão por uma concessão especial, tendo em vista: o grande aproveitamento no curso de tiro e evoluções, nenhuma falta no mez aos exercicios e aulas e apresentação de um boletim de tiro com mais de 50 °|° de tiros aproveitados no alvo. Só nestes casos poderá ser permittida a inclusão no batalhão dos reservistas de um atirador ainda não reservista. No proximo domingo, ás 4 horas da manhã, haverá uma formatura geral do batalhão, devendo formar bandeira, bandas de musica e corneteiros, para um exercicio de evoluções e marchas, que terminará ás 8 horas.

No dia 24 de fevereiro proximo, todos os reservistas do batalhão jurarão bandeira, devendo essa cerimonia ter a maxima solemnidade."

A G. Nocturna de Madureira

O ex-commandante não quer passar o commando

Torna-se precisa, antes que se chegue a um facto lamentavel, uma punição severa contra o Sr. Affonso Moreira de Almeida, ex-commandante da Guarda Nocturna do 23º districto.

Nomeado o Sr. Mario de Carvalho, ex-funccionario da policia civil, para substituil-o, o Sr. Almeida se recusou a passar o commando, fechando a séde da Guarda e levando as chaves. Depois, aggrediu um fiscal, que não é seu partidario, commettendo uma série de absurdos, que motivaram a intervenção da policia, a quem tambem foi denunciado ter elle extraviado armamentos sob sua ordem e guarda.

Juramento á bandeira na Brigada Policial

Com a presença do Exmo. Sr. general Agobar, commandante da Brigada Policial, officialidade dos corpos e representantes da imprensa, realisar-se-á solemnemente amanhã, ás 14 horas, no quartel do 1º batalhão de infantaria, o juramento á bandeira, pelos voluntarios ultimamente alistados.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

E o orçamento illegal vae sendo executado!

Os cinematographos intimados a pagar as novas taxas

Pedido de auxilio á policia

Esta tarde surge-nos uma noticia curiosissima: a Prefeitura dirigiu um officio á chefatura de policia pedindo garantia para que os fiscaes da Municipalidade possam impedir o funccionamento de varios cinematographos que não pagaram os impostos segundo as tabellas do orçamento de 1917.

Esses cinemas são os seguintes:

Na avenida Rio Branco: Pathé, Odeon, Palais e Avenida;
Rua da Carioca: Ideal e Iris;
Avenida Passos: Primor;
Visconde de Sapucahy: Elegante;
Estacio de Sá: Colombo;
Praça da Bandeira: Mattoso;
Haddock Lobo: Haddock Lobo e Velo;
Andarahy: Smart; e
Suburbios: Modelo e Beija Flor.

A ordem de fechamento começa hoje mesmo a ser executada, tendo sido destacadas duas praças de policia para cada cinema, com a determinação de obstar a entrada do publico, caso os proprietarios dos cinemas não cumpram a ordem de fechamento.

A intervenção federal em Matto Grosso

As instrucções dadas ao interventor

O governo ultimou hoje as instrucções que vae dar ao Dr. Camillo Soares, nomeado para intervir no Estado de Matto Grosso e normalisar a situação politica daquella unidade da Federação.

Essas instrucções são do teôr seguinte:

"De accordo com o decreto de 10 do corrente mez, que determinou a intervenção do governo federal no Estado de Matto Grosso, nos termos do art. 6º, ns. 2 e 3 da Constituição da Republica, que vos investiu da qualidade de representante do mesmo governo nesse acto de exercicio da autoridade nacional, para o fim de ahi restabelecer a normalidade do governo republicano, a efficacia das leis e a segurança de garantias de todos os direitos, venho communicar-vos as seguintes instrucções, que devem servir de norma a vosso procedimento no desempenho da missão confiada á vossa competencia e integridade e ao vosso patriotismo e zelo republicanos.

Para tornar effectiva a intervenção executareis o seguinte:

a) assumireis ao chegar a Cuyabá e por meio de acto motivando o exercicio do poder executivo do Estado de Matto Grosso, em cumprimento do alludido decreto de 10 do corrente mez;

b) exercereis os actos de administração necessarios para evitar a solução de continuidade na vida normal do Estado, nos termos autorisados pela sua Constituição e pelas leis em vigor;

c) procedereis a immediato balanço no Thesouro do Estado, e pelo qual se verifique a sua real situação financeira;

d) applicareis o direito decorrente das leis, o decretareis quando a competencia for estadual e omissas forem as leis do Estado;

e) decretareis as exonerações precisas para o bom desempenho da intervenção e nomeareis novos funccionarios em commissão;

f) afastareis do exercicio, sem prejuizos de vencimentos, os funccionarios que entenderdes para servir em commissão;

g) mantereis a ordem publica, empregando a força estadual ou a federal ahi existente, e requisitareis, quando necessario, o auxilio do governo da União;

h) dissolvereis e reorganisareis, si tanto exigir o desempenho da intervenção, a policia local, confiando o seu commando a officiaes do Exercito, os quaes serão requisitados, substituindo-os em commissão;

i) providenciareis sobre a reorganisação dos poderes executivo e legislativo de eleição dentro do menor praso possivel, para o que devereis expedir decretos e instrucções que de accordo com as garantias constitucionaes da Republica, assegurem a maxima liberdade de voto, apurações e reconhecimentos, e a plenitude dos direitos dos candidatos;

j) não assumireis em nome do Estado compromisso que perdure além do tempo necessario para o desempenho da commissão de que vos achais incumbido;

k) gosareis de franquia postal e telegraphica;

l) quando terminada a vossa missão de representante do governo federal no acto de intervenção no Estado de Matto Grosso, apresentareis, por intermedio deste ministerio, a que ficaes subordinado, um relatorio circumstanciado dos actos praticados durante a alludida intervenção, e, tambem, das despesas effectuadas por conta da União.

Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1917. — Carlos Maximiliano Pereira dos Santos, ministro da Justiça e Negocios Interiores."

Actos do Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura, por acto de hoje, nomeou D. Corina Mello Cerqueira para exercer o cargo de professora da Escola de Aprendizes Artifices da Bahia.

— Foi nomeado o conservador addido da Escola Superior de Agricultura Guilherme Pinto Bravo, para o cargo effectivo de conservador-preparador.

— Foi exonerado o conservador da Escola Superior de Agricultura Gomide de Abreu.

O navio fantasma

O «Ortega» ainda não aportou a Recife

RECIFE, 19 (A. A.) — O paquete "Ortega", da Mala Real Ingleza, aqui esperado desde o dia 17 do corrente, ainda não chegou.

O «Glasgow» no porto do Recife

RECIFE, 19 (A. A.) — Ancorou no nosso porto, o cruzador inglez "Glasgow", que depois de aqui se demorar o tempo regulamentar, seguirá para dar caça ao navio-pirata allemão.

Ecos da morte desastrosa do barão de Santa Cruz

O Sr. ministro da Viação transmittiu ao procurador da Republica copia das informações que lhe enviou a directoria da E. F. Central do Brasil, para o habilitar na defesa da União, na acção proposta pela baroneza de Santa Cruz, de uma indemnisação pela morte de seu marido, o barão de Santa Cruz, victimado num desastre de trem.

O que vae por Matto Grosso

Os rebeldes derrotados em Sanga Bonita, tendo doze mortos — As eleições para a Camara da capital e Poconé

CUYABA', 18 (A. A.) (Retardado) — Os elementos da facção azeredista, tendo sido derrotados nas eleições para presidente da Camara da capital e de Poconé, fizeram uma eleição clandestina para aquelles cargos e posteriormente para o de vereador de Cuyabá. O presidente da Camara legal requisitou quatro policiaes para manter a ordem no recinto daquella casa, por constar que aquelle grupo pretendia perturbar os seus trabalhos. Dizem que o promotor publico daquella cidade dará tambem denuncia contra esses exaltados, que continuam a abusar da tolerancia das autoridades governistas.

Os correligionarios do senador Azeredo asseguram que o seu partido não concorrerá ás urnas nas proximas eleições, com a esperança de conseguir outra formula para a solução politica do Estado, quando a verdade é que perderam toda a força moral de que podiam lançar mão nos municipios que ainda dominavam, isso em consequencia das constantes decepções soffridas pelo mesmo partido, cuja figura de maior destaque e mais relacionada com os chefes locaes era o coronel Caracciolo, cujo fallecimento, occorrido em setembro do anno findo, deixou completamente acephala a direcção interna da sua politica no Estado.

CUYABA', 17 (A. A.) (Retardado) — Em todos os municipios, o partido matto-grossense se levanta enthusiasmado para infligir a mais tremenda derrota aos seus adversarios desmantelados e desilludidos pelas fallazes promessas dos seus chefes.

CUYABA', 17 (A. A.) (Retardado) — No combate de Sanga Bonita contra os rebeldes de Gomes, commandados por Quincas Nogueira, que foram completamente derrotados, houve 12 mortos e 5 prisioneiros, tendo sido apprehendidos muitos cavallos encilhados, armas e alguns cargueiros de munições. As forças do caudilho Gomes acham-se completamente desmoralisadas, verificando-se continuas deserções. O caudilho Gomes mantem ainda as suas forças, confiado nas promessas que lhe fizeram os opposicionistas de serem elle e os seus officiaes conservados nos seus postos pelo Dr. Camillo Soares, interventor federal, sendo, entretanto, necessario que elle, Gomes, tomasse energica offensiva contra as forças legaes, como demonstração dos poderosos elementos que alardeam possuir no sul do Estado.

CUYABA', 17 (A. A.) (Retardado) — Foram eleitos presidente e vice-presidente de Aquidauana o coronel Manoel Antonio e o Dr. Luiz Horta, apezar dos esforços empregados para derrotal-os, pelos opposicionistas, que perderam por grande maioria em quasi todas as Camaras do Estado.

Os implicados no incendio do Delegacia Fiscal da Parahyba

PARAHYBA, 19 (A. A.) — Começou antehontem, perante o juiz subsituto federal, a formação de culpa dos funccionarios da Delegacia Fiscal, denunciados pela procuradoria interina da Republica, como implicados no incendio da Delegacia Fiscal. Depois de qualificados os indiciados, depoz o delegado fiscal, Sr. Candido Borges, durante seis horas consecutivas. Todos os jornaes desta capital são accordes em affirmar que este funccionario depoz com a maxima firmeza e intelligencia, não se confundindo com as reperguntas dos advogados dos accusados.

Em audiencias solicitadas ao Sr. Wenceslão

O Sr. presidente da Republica recebeu, á tarde, no Cattete, em audiencias solicitadas, os Srs. Dr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil; Dr. Gonzaga Campos e tenente-coronel Isidro Dias Lopes.

Suicidou-se em um "belchior"

O triste fim de um rapaz

Uma triste scena passou-se, á tarde, no interior de um belchior á rua da Carioca n. 57. A's 16 horas, entrou ali um moço, apparentando 20 annos de edade, vestindo terno branco, imberbe. Pediu ao dono do estabelecimento que lhe mostrasse um revólver.

Satisfeito, carregou um, solicitando oleo para lubrifical-o. Quando o negociante, para attendel-o, dirigiu-se para os fundos do estabelecimento, rapidamente o joven apontando a arma contra o peito, do lado esquerdo, detonou-a, caindo no sólo, mortalmente ferido.

Como era natural, o incidente provocou enorme confusão, no primeiro instante.

Guardas, policiaes e populares, accorreram ao local. Pedidos os soccorros da Assistencia, compareceu uma ambulancia, que o conduziu para o posto central. Ao ser medicado o infeliz falleceu. Mais tarde foi restabelecida a sua identidade. Tratava-se de José Passos.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A COMPLICAÇÃO DE PERNAMBUCO

O Sr. Dantas não acceitou a fórmula Wenceslão

RECIFE, 19 (A. A.) — Affirma-se aqui que o general Dantas Barreto não acceitou a fórmula proposta pelo Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica, para solver a crise politica originada pelo rompimento entre o mesmo general e o Dr. Manoel Borba, governador do Estado.

O sorteado Demosthenes foi para a fortaleza de S. João

Demosthenes Miné, o menor sorteado de que já tratámos anteriormente, tendo sido prejudicado um seu "habeas-corpus" com o qual, por allegar menor edade, pretendia esquivar-se ao serviço militar obrigatorio, apresentou-se hoje á guarnição da fortaleza de S. João, para onde fôra destacado e onde, em serviço activo, aguardará a sentença da junta militar, a reunir-se brevemente, afim de tratar entre outros do seu caso, já tão ventilado.

Caiu-lhe sobre a perna esquerda uma pilha de saccos

S. PAULO, 19 (A. A.) — Por volta das 11 horas de hoje, na casa Nagib Mogayor & C., á rua Santa Rosa n. 62, Manfredo Prudente Toledo, de 17 annos de edade, solteiro e residente á avenida Tamanduatehy n. 81, foi victima de um desastre, tendo-lhe caido uma pilha de saccos em cima da perna esquerda. Manfredo que soffreu fractura no terço medio daquelle membro, foi soccorrido pelo Dr. Franca Filho, medico da Assistencia Publica, que após prestar-lhe os primeiros curativos fel-o remover mais tarde para a Santa Casa de Misericordia.

O crime da rua Goyaz

Foi "Boneco" o assaltador e assassino da velha Anninhas

Está emfim desvendado todo o mysterio que envolvia o barbaro crime da rua Goyaz, do qual foi victima a velhinha Anna Pessoa e que tão impenetravel parecia.

Uma grande persistencia nas investigações, boa estrella e o auxilio dos proprios companheiros dos criminosos, numa leviandade tão caracteristica dos profissionaes baratos do crime, deram a palma da victoria á Inspectoria de Segurança Publica.

"Boneco", o chefe da quadrilha que assaltou e estrangulou a velha Anninhas

O assaltador e estrangulador da velha Anninhas foi o ladrão conhecido pela alcunha de "Boneco", auxiliado pelos da sua quadrilha "Cara de Velho", "Formiga" e "Cassiano", aos quaes já nos referimos em outra local.

Presos os comparsas de "Boneco", depois das accusações feitas por "Avestruz" e "Pé de Cachorro", que para se livrarem das suspeitas que sobre elles caiam, esmagadoras, sensacionaes revelações fizeram ao major Bandeira de Mello, tudo ficou esclarecido. "Cara de Velho", "Formiga" e "Cassiano", a principio, quizeram negar, mas, enfrentados com os seus denunciadores, não proseguiram na resolução em que estavam de nada dizer, jogando a principal autoria do crime ao seu chefe, o "Boneco", que ainda não está preso. Tudo disseram, tudo pormenorisaram, declarando apenas no assalto terem coparticipado e não no crime de morte, mas a policia guarda ainda a maior reserva sobre todos os detalhes do caso, sem, no entanto, aliás, uma justificativa razoavel.

"Pé de Cachorro", "Avestruz" e Rita Maria da Conceição, a amante do primeiro, ao que parece, não participaram do crime, apezar dos dous primeiros terem sido convidados para acompanhar "Boneco" e sua quadrilha na sangrenta façanha.

Um numero regular de agentes, divididos em turmas, está á procura de "Boneco", de cujo paradeiro não ha o menor indicio.

"Boneco", que é um homem forte, muito moço ainda, tem os peores antecedentes no cadastro da policia. E' conhecido mais como desordeiro, do que como ladrão, é valente, embora tenha tido por crimes de roubo diversos processos, muitas entradas nas delegacias de policia e até algumas condemnações. A sua quadrilha era temida em todo suburbio, até pelos proprios companheiros de crime.

A crise pernambucana no Cattete

O Sr. Dantas faz uma contra-proposta

Conferenciou, á tarde, longamente, com o Sr. presidente da Republica, o Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura. Foi assumpto dessa conferencia a crise actual entre os responsaveis pela politica pernambucana. Versou ella mesmo em torno á resposta do senador general Dantas Barreto ao telegramma do Sr. Wenceslão Braz, fazendo a proposta de um accordo solucionador de semelhante crise; mas nada ficou ainda resolvido porque aquelle senador pernambucano respondeu ao telegramma do chefe da Nação apresentando-lhe uma contra-proposta, cujo estudo foi, por fim, adiado para nova conferencia.

Um conductor de malas é assaltado por uma quadrilha de ladrões

CAMPANHA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — O estafeta conductor das malas da sub-administração dos Correios, quando se dirigia, pela madrugada de hoje, para a "gare" da Rêde Sul-Mineira, foi surprehendido por uma quadrilha de gatunos mascarados, que assaltou o carro de malas, roubando 24 dellas, e que tinham differentes destinos. Não consta houvesse extravio de registados com valor.

Manso de Paiva só será julgado em março

O Dr. Costa Ribeiro, presidente do Tribunal do Jury, recebeu hoje de Manso de Paiva Coimbra um requerimento pedindo fosse, mais uma vez, adiado o seu julgamento, visto como actualmente se acha o seu advogado, Dr. Caio Monteiro de Barros, enfermo em Minas Geraes.

O juiz deferiu o pedido.

Podemos affirmar que, definitivamente, será Manso de Paiva julgado na sessão de março futuro.

O assalto ao Supremo

Roberto foi denunciado

Tendo a policia procedido ás formalidades da avaliação e reconhecimento dos objectos roubados do edificio do Supremo, voltaram os autos do processo a Juizo, indo, outra vez, com vista ao procurador criminal da Republica. Nada mais de anormal encontrado no processo, S. S. offereceu hoje denuncia contra Roberto Leite Silva, perante o juiz federal da 2ª Vara, como autor do assalto do Supremo e do roubo de pequenos objectos.

A Camara Municipal de Caeté e as suas resoluções

CAETE' (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se a primeira sessão ordinaria da Camara Municipal, que, além de tomar resoluções referentes aos interesses do municipio, votou uma moção de solidariedade politica ao Dr. Francisco Salles e de congratulações ao Dr. Wenceslão Braz, pelo gesto patriotico que teve, attendendo aos justos reclamos da Associação Commercial dessa capital, e adheriu á manifestação que vae ser feita ao Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado, no seu regresso a Bello Horizonte.

OS PORTUGUEZES na guerra

Uma homenagem da colonia portugueza do Rio

Sabemos que os membros influentes da colonia portugueza residente nesta cidade estão promovendo uma grande sessão solemne em homenagem ao primeiro corpo expedicionario que partiu de Portugal para as linhas de batalha em França.

Esta noite deve haver uma reunião de membros da Commissão Pró-Patria, directores de varias associações portuguezas e muitos outros cavalheiros, para tratarem da organisação dessa solemnidade, que é possivel se effectue na proxima segunda-feira, 22, no edificio do Gabinete Portuguez de Leitura.

O Sr. Nilo Peçanha vae a Campos

Em carro annexado no nocturno do Espirito Santo, partirá hoje para Campos, onde vae passar o dia de amanhã com o seu progenitor, coronel Sebastião Peçanha, por ser o do anniversario natalicio, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O «Samara» chegou da Europa sem novidade

Pouco depois das 14 horas entrou em nosso porto, procedente de Bordeaux e escalas, o paquete francez "Samára", que trouxe poucos passageiros para o Rio e em transito. O "Samara" fez uma viagem sem novidade, mas apenas demorada, devido á rota e á marcha economica que veiu desenvolvendo.

Ha cerca de 40 dias que o "Samara" iniciou a sua viagem, partindo de Bordeaux, com destino a Leixões. Fez a travessia cheio de precauções e a bordo dizia-se ser exactamente na Mancha a zona mais perigosa. Os passageiros vinham assustados, pois constava que o vapor estava sendo perseguido por um submarino allemão. Mas, felizmente, até Leixões nada houve.

Nesse porto o "Samara" esteve cerca de uma semana: uns diziam que elle estava preparando-se para affrontar os terriveis submarinos allemães e outros diziam que esperava carga; mas o pessoal de bordo occultou o verdadeiro motivo da demora, que naturalmente não era nenhuma das hypothese lembradas.

Saiu de Leixões no dia de Natal e chegou ao Rio hoje, depois de 25 dias de viagem, tendo tocado nos portos de Pernambuco e Bahia.

A viagem não foi perturbada por nenhum máo encontro, mas foi monotona, mais longa do que devia ser, muito demorada e feita ás escuras.

O "Samara" atracou no cáes.

Quer ser pago pela policia do que perdeu no jogo

Estará louco?

Uma petição curiosa chegou esta tarde ao gabinete do chefe de policia. Um cavalheiro de nome Elidio Lorena Luno, enumerando uma longa serie de casas de jogo da nossa cidade, pedia, em termos revestidos de grande seriedade e longa argumentação, que a policia lhe pagasse a quantia de 763$000, que vem perdendo no jogo já ha alguns mezes, "nas casas em que a policia consente que se burlem as disposições do Codigo Penal".

Pilheria ou loucura?

O CAFE'

O mercado de café apresentou-se hoje, mais ou menos, nas condições de hontem, mas pouco desenvolvido. Ao preço de 9$800, por arroba para o typo 7, venderam-se 258 saccas, pela manhã, e mais 799, no correr do dia. Em Nova York, a Bolsa fechou, hontem, em baixa de 9 a 12 pontos e, hoje, abriu tambem em baixa de 1 a 5 pontos. Hontem, entraram 3.652 saccas, embarcaram 18.087 saccas e o "stock" ficou reduzido a 234.079 saccas.

Os habeas-corpus para o sorteio militar

MAIS UM DENEGADO

Ao juiz federal da 1ª Vara, conforme demos noticia, impetrou o Sr. Octavio Arce uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de ser excluido do sorteio militar, sob allegação de que o seu sorteio era illegal, uma vez que, em face da lei n. 1.860, deveria elle ter sido sorteado pelo municipio de Nictheroy, onde nasceu, e não pelo desta capital, como o foi.

O juiz federal denegou hoje o "habeas-corpus" impetrado, sob o fundamento principal de que, sendo ao paciente facultado o direito de recorrer para a junta de alistamento e sorteio, a reunir-se ainda este mez, para averiguar as irregularidades havidas no sorteio, não lhe era licito ser conferida a medida extraordinaria de "habeas-corpus" para aquelle fim.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu indeciso: o British e o City sacavam a 11 31|32, o Brasil e o London a 12 d., e o River, Francez e Ultramarino, a 12 1|32 d., no que foram acompanhados, um pouco mais tarde pelo Banco do Brasil. No fechamento, porém, todos os bancos sacavam a 12 d. Houve pequenos negocios para esterlinos, a 20$900 e para letras do Thesouro, com 4 °|° de rebate. O movimento da bolsa salientou-se para as apolices antigas, a 820$, para as da emissão de 1912, em sua maioria a 787$, para as municipaes de Nictheroy, desde 82$ a 83$ e das do Estado do Rio, a 85$ e 85$500.

Entre os papeis de especulação venderam-se 100 acções das Terras e Colonisação, a 6$750, 200 das Docas da Bahia a 20$500, e 300 das Minas de São Jeronymo, a 25$500.

O Sr. ministro da Viação attende

O Sr. ministro da Viação, ouvindo o parecer do consultor juridico do seu ministerio, autorisou a directoria do Estrada de Ferro de Baturité a pagar aos proprietarios dos terrenos cortados por essa via-ferrea as respectivas indemnisações, desde que haja a necessaria verba, attendendo assim, ás reclamações que lhe foram feitas.

Uma boa providencia do director dos Telegraphos

UBERABINHA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Causou boa impressão, aqui, o acto do director geral dos Telegraphos, attendendo á conveniencia do serviço, transferindo para a estação telegraphica local a collecta a serviço da Oéste e a translação para os [illegible] lados de Goyaz e Matto [illegible]

A nossa herva matte e os impostos na Argentina

Uma representação ao Ministerio do Exterior

O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro enviou ao Sr. Dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, a seguinte representação:

"Exmo. Sr. Dr. Lauro Muller, M. D. ministro das Relações Exteriores — O Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro tem a honra de passar ás mãos de V. Ex., por cópia inclusa, a importante e bem fundamentada representação que nesta data recebeu da benemerita Associação Commercial do Paraná, tratando de um assumpto da maior relevancia para a economia nacional, qual seja a situação cada vez mais desvantajosa para o Brasil em que vae ficando, no mercado argentino, a nossa herva-matte. Esse producto brasileiro já é ali tratado, alfandegariamente, de modo tão pesado que, sem o menor exagero, se póde avançar que os direitos que elle paga já são necessariamente proteccionistas. Entretanto, os moinheiros argentinos acabam de representar ao governo do seu paiz, pedindo a adopção de direitos ainda mais altos para a nossa herva-matte beneficiada, pedido esse que, si for attendido, fechará, virtualmente, a esse producto brasileiro as portas do seu principal mercado no exterior. Tratando-se de um paiz com o qual mantemos tantas relações de leal amisade e reciprocos interesses economicos, e tendo-se, por outro lado, em vista o recente acto do Congresso brasileiro isentando de todo e qualquer direito alfandegario as frutas argentinas, parece a este Centro que não seria ali mal recebida qualquer "demarche" diplomatica acauteladora dos legitimos interesses da nossa industria hervateira. De pleno accordo com tudo quanto se contém na representação da digna Associação Commercial do Paraná, este Centro vem, nesse sentido, appellar para V. Ex., no seu duplo caracter de nosso eminente chanceller e illustre presidente da Sociedade Nacional de Agricultura.

Servimo-nos do ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da nossa elevada estima e mui distincto apreço.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1917. (AA.) — Domingos da Silva Pinho, presidente. — Narciso Braga de Sequeira, secretario."

E' esta a cópia a que se refere a representação acima:

"Curytiba, 12 de janeiro de 1917. — Exmos. Srs. presidente e mais membros do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro — A Associação Commercial do Paraná, como interprete do seu commercio e classes operosas do Estado, vendo ameaçada de anniquilamento a sua principal industria de exportação — a da herva-matte — pelo proteccionismo contra ella na Republica Argentina, vem pedir o valioso concurso de VV. EEx., como dignos membros dessa instituição nacional, que visa o mesmo objectivo que a nossa, de advogar a causa do nosso desenvolvimento economico e financeiro, do qual depende o restabelecimento e bem estar da nossa patria, para que não se consumme mais essa aggravação de proteccionismo.

Para VV. EEx. conhecerem a situação da nossa industria, passa esta Associação a dar as seguintes informações:

A Republica Argentina, com o fim de attrahir para o seu paiz a nossa secular industria do beneficiamento da herva-matte, estabeleceu o imposto altamente proteccionista de 0,04 (quatro centavos) ouro, moeda argentina, por kilogramma de herva-matte beneficiada, e 0,15 (un centavo e meio) ouro, pelo kilo de herva-matte cancheada, o que apresenta a favor da herva-matte que vae para ali ser beneficiada, 0,025 (dous e meio centavos) ouro, ao cambio de 4$ o peso — cem réis por kilogramma.

Uma fabrica beneficia 15.000 kilogrammas diarios, e por isso a differença a favor da fabrica argentina em confronto com a brasileira era de 1:500$ diarios, ou, em um anno de 300 dias de trabalho, 450:000$000.

O anno passado este Estado, de accordo com o de Santa Catharina, decretou a lei que viria attenuar essa differença, isto é: estabeleceu o pagamento ouro para a herva cancheada, que era paga em papel e egual para os dous typos — beneficiada e cancheada. O imposto era e continúa a ser aqui de 45 réis por kilogramma, sendo actualmente pago em papel o da beneficiada e em ouro o da cancheada. O accrescimo que se verifica pela razão do cambio é de 55 réis por kilogramma, que accrescentado aos 45 réis somma 100 réis, imposto que paga a cancheada. Não houve, pois, um contrabalançamento, mas apenas uma attenuação, como se vê:

	Réis	Réis
Para a beneficiada na Rep. Arg., 0,04 (quatro centavos) ou....	160	
Paga a beneficiada aqui	45	
Paga a beneficiada aqui de propaganda	2,66	207,66
Paga á cancheada na Rep. Arg., 0,015, ou.	60	
Paga a cancheada aqui	100	
Paga a cancheada aqui de propaganda	1,33	161,33
Differença favoravel á cancheada		46,33

ou, em uma fabrica que beneficie 15.000 kilogrammas diariamente, 694$950, ou, em um anno, calculando 300 dias de trabalho, 208:485$000.

Pois bem, com este enorme proteccionismo a seu favor, ainda pretendem os moinheiros argentinos maior differença, fazendo ultimamente uma representação ao seu governo, pedindo a elevação do imposto sobre a nossa herva beneficiada.

Para que isso não se realise, esta Associação dirigiu o telegramma, que junta por cópia ao Sr. presidente da Republica, solicitando providencias urgentes para amparar a industria brasileira que periclita; e VV. EEx., como brasileiros que se interessam pelo bem publico, pódem egualmente acoroçoar este pedido com o seu valioso prestigio.

Esperando ser attendida, se prevalece esta Associação do ensejo para manifestar a VV. EEx. as seguranças da sua estima e mui elevada consideração. Cordiaes saudações. (A.) — José Ribeiro de Macedo, presidente da Associação Commercial do Paraná."

O raid do "F 5"

O commandante Castro e Silva, que acaba de chegar do "raid" que emprehendeu a Santos no submersivel "F 5", apresentou-se ás autoridades superiores da Armada, informando que a viagem correra sem incidentes e que, quer na ida, quer na volta do Santos, esteve sempre com a guarnição do "F 5" como si fosse em estado de guerra, alimentando-se unicamente de conservas e biscoutos e em permanente vigilancia.

Os bombeiros chegaram a tempo

Em um barracão annexo á loja n. 25 da rua Bella de S. João, onde é estabelecida uma colchoaria de propriedade de José Antonio Fernandes, manifestou-se um principio de incendio, aliás abafado em tempo pelos bombeiros da estação de Oéste, que lá compareceram com a devida presteza. No barracão achava-se depositada grande quantidade de palha, sendo o prejuizo avaliado em 500$000.

A policia do 10º districto esteve no local.

Tenente reformado do Exercito e gerente de um club de jogo

Preso por desacato á policia

Entre outros requerimentos para o funccionamento de clubs de jogo, recebeu o Dr. Pereira Guimarães, delegado do 4º districto policial, os do Pierrot Club e do Centro Mineiro, ambos com tavolagem á praça Tiradentes. Esses dous requerimentos foram informados negativamente, sendo que o Centro Mineiro já se achava fechado por ordem anteriormente dada. O 2º tenente reformado do Exercito, Raul das Neves, gerente do Pierrot Club, sendo inteirado de que o delegado havia contrariado as suas pretenções, procurou-o na delegacia, e ahi o encontrando destratou-o grosseiramente, pelo que foi preso e autuado em flagrante por desacato á autoridade.

Depois de devidamente autuado foi, escoltado, recolhido á 5ª região do Exercito.

Concessão ao commercio da avenida Rio Branco

O Sr. prefeito permittiu que as casas commerciaes da avenida Rio Branco, licenciadas para venda de artigos de carnaval e que estejam com os demais impostos pagos, funccionem amanhã.

COMMUNICADOS

Aviso

Empresa de Aguas de Caxambú

Octavio Guimarães, para os devidos fins e effeitos, communica a seus amigos e freguezes que, desde agosto de 1916, não mais faz parte da directoria da Empresa de Aguas de Caxambú.

Rio, 18 de janeiro de 1917. — Octavio Guimarães.

Escriptorio — General Camara, 49, sob. Telephone 4.228.

Missa em acção de graças

Antonio Lins Seabra, senhora e filhos, convidam as pessoas de sua amizade e relações a assistirem á missa que em acção de graças e louvor a São Sebastião fazem celebrar na egreja Cathedral, amanhã, 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, e antecipadamente agradecem.

Manoel F[illegible] de [illegible]

[illegible], marido e filha, Olivia de Castro Loureiro e marido, Euclydes de Castro Lima, mulher e filhos, Lafayette de Castro Lima, Antenor de Castro Lima, mulher e filha, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremoso pae, sogro e avô, saindo o feretro amanhã, sabbado, 20 do corrente, ás 16 horas, da rua Affonso Ferreira n. 35, Engenho de Dentro.

FALLECIMENTO

Falleceu hoje, ás 13 horas, a Exma. Sra. D. ANNA AUGUSTA DE CASTRO PEREIRA, mãe dos Srs. José Augusto Pereira, empregado da casa Manoel Francisco de Brito, e Agenor Augusto Pereira, negociante desta praça, saindo o enterro amanhã, ás 8 horas, da rua Marechal Machado Bittencourt n. 83, estação do Riachuelo.

D. Etelka de Moura Gonçalves

A familia Moura convida aos parentes e amigos a assistir á missa a celebrar-se amanhã, 20, na egreja da Candelaria, ás 9 horas, hypothecando desde já a sua gratidão.

Mariano José de Medeiros

Sua familia communica o seu fallecimento, realisando-se o seu enterro amanhã, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da praia do Flamengo n. 402 para o cemiterio de S. João Baptista.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

63395	25:000$000
60583	2:000$000
34721	1:000$000
10368	1:000$000
44951	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	395	Veado
Moderno	757	Jacaré
Rio	659	Jacaré
Saltendo		Peru'

A familia do saudoso Alfredo de Macedo Domingues e demais parentes agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa de 7º dia, bem como as que enviaram cartões, cartas e telegrammas, confessando-se eternamente gratos.

Nictheroy, 19 de janeiro de 1917.

Um crime que se aclara

Foi preso o "Cara de Velho"

Faltam agora o «Boneco» e o «Avestruz»

Si a policia não póde ainda cantar victoria, tambem não póde desesperar. O crime da rua Goyaz vae se aclarando aos poucos. Ha, é verdade, nas informações publicadas, effeitos de "trucs", applicados pela policia, para desorientar a reportagem, mas ha tambem nas noticias publicadas detalhes verdadeiramente certos e de alta importancia.

As informações que foram attribuidas a "Santa Rita" não tiveram, absolutamente, essa procedencia. "Santa Rita" não deu indicações de especie alguma, por isso que elle não conhece "Avestruz", e nem sabe da existencia de "Pé de Cachorro", assim como não conhece tambem, nem nunca viu a tal Rita Maria da Conceição, que diziam ter sido sua amante.

Isso ouvimos hoje de "Santa Rita". Resta, pois, saber-se si as taes indicações foram, de facto, prestadas pela tal Rita, ou si foram tambem fantasiadas.

De qualquer fórma, o que se tem visto é a pertinacia da policia nas diligencias que vem desdobrando neste caso. Ainda esta madrugada, uma importante diligencia foi effectuada, tendo tido o melhor exito. Foi preso o "Americo Cara de Velho", que estava apontado como membro da quadrilha que assaltou a casa da rua Goyaz, e estrangulou a velha Anna Pessoa. "Cara de Velho" andava foragido e foi preso no seu esconderijo com dous outros malandros.

A diligencia foi effectuada pela turma dirigida pelo agente 235. Desde 3 horas da madrugada que a turma andava a procurar uma casa indicada, na zona chamada Portugal Pequeno, onde passa a Estrada Real de Santa Cruz.

Cerca de 5 horas a turma tinha chegado áquelle logar. Nas proximidades do "hangar" Nicola Santo a turma encontrou afinal a casa procurada, e fez-lhe cerco. A's 6 horas em ponto, quando os moradores se preparavam para sair, foram chamados á fala e presos. Eram tres homens e uma mulher. Além de "Cara de Velho" foram presos assim o "Formiga" e sua amante, e o Cassiano. Os quatro presos foram embarcados num trem, na estação de Marechal Hermes, ás 7 horas e 25 minutos, e logo que chegara á Central foram conduzidos ao Corpo de Segurança e ali apresentados ao major Bandeira de Mello.

Foi logo interrogado "Americo Cara de Velho", cujo nome é Americo da Silva Carneiro e que é tambem chamado "Americo Amarello".

O concerto de beneficio da Cruz Vermelha Italiana e Russa

Devido á batalha de «confetti» marcada para amanhã, na avenida Rio Branco, a pianista Eugenia Kroftschuck transferiu, de então para o proximo dia 27 do corrente, no salão do «Jornal do Commercio», o seu recital de piano em beneficio da Cruz Vermelha Italiana e Russa.

O commercio de Juiz de Fóra resolveu não gastar luz

JUIZ DE FORA, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O commercio local passará a fechar-se ás 18 horas, por economia de luz, medida essa que deve entrar em breve em execução.

Terceira Exposição-Feira de Frutas

Chegou hontem de S. Paulo o Dr. Aristides Amaral, delegado do governo desse Estado junto á commissão permanente de exposições, que visitou o recinto da Terceira Grande Exposição-Feira de Frutas, Legumes, Hortaliças, Flores e Industrias Derivadas, no terreno do antigo convento da Ajuda, acompanhado pelo Dr. Francisco Figueira de Mello, vice-director do Museu Commercial.

Examinou o pavilhão destinado aos expositores do Estado de S. Paulo e, mais tarde, conferenciou com o Dr. Candido Mendes, secretario geral da commissão permanente, a quem declarou que grande será a contribuição dos pomicultores e industriaes do Estado de S. Paulo, tendo o governo desenvolvido grande actividade na propaganda da exposição, tudo facilitando aos productores paulistas para que possam concorrer, remettendo avultada quantidade de frutas. Entre os expositores citou o Sr. Morengo, da capital de S. Paulo, cuja colheita de uvas tem sido extraordinaria, sendo tambem dignas de especial nota as contribuições dos Srs. Julio Conceição, Souza Queiroz, Garofalo e de outros muitos, cujos boletins de inscripção serão opportunamente remettidos.

Os Estados de Minas, Rio de Janeiro, etc., já estão construindo os seus pavilhões e o interesse dos seus agricultores em concorrer ao certamen de 28 do corrente é por demais animador.

Foi encontrado morto

GUARANEZIA (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Tendo sido avisada a policia, de que a casa em que morava o carpinteiro José Pedro, á rua Bom Jesus, em Tres Bocas, se achava fechada ha dias, suspeitando-se de um crime, lá foi ter hoje, arrombando a porta e encontrando o pobre carpinteiro morto, estando já o cadaver em adeantado estado de decomposição. Feito o exame competente, verificou a policia ter morrido José Pedro victima de congestão cerebral.

O padroeiro da cidade

As solemnidades de amanhã

A Irmandade de S. Sebastião, Nossa Senhora do Rosario e Sant'Anna, de Inhauma, realisará amanhã e depois festas em louvor ao glorioso martyr.

Pela manhã haverá missa solemne, com sermão ao Evangelho, seguindo-se festejos externos.

No dia 21, ás 17 horas, haverá procissão, ladainha e benção do SS. Sacramento.

Terminará a festa com kermesse, fogo de artificio, etc.

— Na Cathedral Metropolitana haverá pontifical, ás 10 1|2 horas, officiando o Revdmo. vigario geral, monsenhor Antonio Ferreira dos Santos, servindo de diacono e sub-diacono monsenhor João Pio dos Santos e conego Carlos Costa, e de mestre de cerimonias o Revdmo. padre José Quinlula.

A Schola Cantorum Santae Ceciliae está encarregada da parte musical.

A solemne procissão de S. Sebastião se realisará depois de amanhã.

A viagem dos sorteados de Alfenas

Recebemos de Varginha, no Estado de Minas, o seguinte telegramma, datado de hontem:

«Na sua passagem por aqui, os sorteados de Alfenas foram festivamente saudados pelo povo e o tiro n. 255 em forma, sendo erguidos muitos vivas á Republica e ao Exercito. — Affonso Castro, presidente da Camara.»

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Para auxilio á infeliz Angela Theodora recebemos mais:

Alguns funccionarios da Alfandega	25$000
Meninos Marly e Darcy	20$000
Anonymo	5$000
Octavio Jacobina	5$000
Uma anonyma, em memoria de Maria José de Castro	5$000
J. Carvalho	2$000
A. Brochado	2$000
Augusto Soares Dias	2$000
João Febe	2$000
D. Mattos	2$000
A. M.	2$000
Santos & C.	2$000
F. C.	2$000
A. M.	2$000
Um anonymo	1$000
L. Carvalho	1$000
Ramos Filho	1$000
J. R. Catharino	1$000
Casemiro Castro	1$000
Joaquim Brito	1$000
A. Campos	1$000
Alfredo Souza	1$000
H. Neves	1$000
A. S. M.	1$000
J. M. L. C.	1$000
M. P. Mattos	1$000
Mario Brito	1$000
Cordeiro Lacosta	1$000
Aragão	1$000
A. D.	1$000
Anonymo	1$000
S. P. C.	1$000
	95$000
Quantia publicada	1:023$000
Total	1:218$000

O jury do coronel Cavalcante do Rego

Foi, finalmente, entregue ao Tribunal do Jury o réo do chamado crime do Odeon, coronel Cavalcante do Rego, processado por tentativa de morte na pessoa do marquez de Carvalhaes.

O facto é conhecido. Passou-se no interior desse cinema, por volta das 22 horas. Uma questão futil. O marquez de Carvalhaes, sentado, conservou o chapéo á cabeça. Na fila de cadeiras anterior, o réo, em companhia do coronel Mendes de Moraes, protestou, verberando o procedimento do marquez, que, não tirando o seu chapéo, incommodava a elle e seu companheiro, impedindo-os de divisar a tela. Troca de palavras, murros e, antes que a luz se fizesse, um tiro que écoa e o marquez cae ferido por bala no ventre.

A principio foram os dous coroneis envolvidos no processo. Depois, impronunciado o coronel do Exercito, ficou o da Guarda Nacional como autor dos tiros.

Installada hoje a sessão, compareceu o réo Cavalcante do Rego, escoltado por um official da Brigada.

A defesa do coronel está a cargo do Dr. Corrêa Lima.

Os trabalhos do julgamento tiveram inicio ás 13 horas.

Dez contos em premios

distribuirá o semanario O MALHO, aos seus leitores, por meio do seu grande concurso!

Leiam amanhã O MALHO e verão as condições facillimas para ter direito aos quatro sorteios de 2:500$, com 113 premios cada um.

Os premios d'O MALHO são em dinheiro.

Para defesa dos interesses argentinos

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Varios deputados tencionam apresentar á Camara um projecto propondo a adopção de varias medidas para a defesa dos interesses argentinos, assegurando tambem o melhor aproveitamento de sua producção e recursos no futuro mercado mundial.

Uma visita á Escola de Pharmacia e Odontologia de Pouso Alegre

Quadro dos graduandos de pharmacia e odontologia deste anno

Não obstante o grande reclame que o povo faz da Escola de Pharmacia e Odontologia Pouso-alegrense, ainda não me sentia com a obrigação de ir visital-a. Habituado á vida nos grandes centros, sempre julguei que um instituto do interior estivesse em relação com a localidade onde se installava, com todos os preceitos de provisoriedade, esperando do tempo o seu desenvolvimento e esperando do futuro a realisação de todos os complementos, para se rivalisar com os mais notaveis do paiz, que foram creados por uma necessidade justificadora do seu progresso e civilisação.

Enganei-me!

E, para justificar-me dessa indifferença perante os denodados patriotas deste sublime pedaço do torrão sul-mineiro, assumi o compromisso de tornar publico o meu engano e de relatar as minhas impressões sobre aquelle estabelecimento de ensino superior que venho de visitar.

Dizendo agora que a Escola de Pharmacia de Pouso Alegre é um estabelecimento que muito orgulho trará ao Estado de Minas e ao paiz inteiro, cumpro um dever de homem de imprensa, convencido de que se expõe ao criterio de quantos o julguem sensato ou ridiculo, em emittir uma opinião gratuita como a presente, fundamentada apenas no goso de ter praticado um acto de justiça. Jámais pensei, confesso, que ao penetrar aquelle sobrado, situado á praça Senador José Bento, cujo exterior relembra a primitividade das nossas construcções, fosse encontrar nas suas vastas salas esplendidos laboratorios, em torno ods quaes uma pleiade de mestres se reune diariamente, para conduzir a mocidade da nossa patria aos humbraes da sociedade e da sciencia.

Pouso Alegre, 16 de janeiro de 1917. — A. BRAGA.

Chocam-se um bonde e um automovel

Na Avenida Gomes Freire

A' noite passada occorreu um desastre na avenida Gomes Freire, esquina da rua do Senado, que só não teve graves consequencias por um mero acaso. Devido a um descuido qualquer, chocaram-se um bonde, linha Lins de Vasconcellos, e o automovel n. 2.407.

O choque foi violento, ficando ambos os vehiculos avariados e saindo ferido, embora ligeiramente, o passageiro do bonde Jacob Solemback, residente á rua S. Leopoldo numero 35, que foi soccorrido pela Assistencia.

O "chauffeur", causador do desastre, foi preso na occasião. Os seus detentores não o apresentaram, no entanto, á delegacia do 12º districto policial, pelo que foi aberto um inquerito e presos os responsaveis por esse facto, o guarda nocturno n. 16 e o guarda civil n. 833, da numeração antiga.

O Estado de Minas vence uma acção movida contra elle

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — A sentença do juiz de direito daqui foi favoravel ao Estado na acção contra elle movida sobre a liquidação de contas referentes á construcção da ponte de Santa Luzia, sobre o Rio das Velhas.

Um homem levado do diabo

Resistiu á prisão a bala

O desordeiro João Barreto de Lima, conhecido pelas suas façanhas e temido em todo bairro da Saude, promoveu esta manhã uma desordem no armazem no cáes do porto n. 12. Foi chamada a policia do porto e o guarda numero 112, Manoel Rodrigues da Silveira, attendendo, deu voz de prisão ao valente.

João Barreto de Lima revoltou-se mais ainda e, atracando-se com o guarda, conseguiu atiral-o por terra e evadir-se. O guarda perseguiu-o, porém, até ao morro da Saude, onde lhe deitou a mão novamente, travando-se nova luta, em meio da qual caiu o revólver de Manoel Rodrigues, do qual se apoderou o desordeiro, desfechando-o immediatamente contra o seu contendor. O guarda tinha, no entanto, outra arma e, defendendo-se conseguiu ferir João Barreto de Lima, que caiu por terra, sendo então effectuada a sua prisão.

Na delegacia do 11º districto, que tomou conhecimento do caso e para onde foram o ferido e o guarda, foram ambos autuados em flagrante, de accordo com as disposições das nossas leis.

Não é de gravidade o ferimento do desordeiro João Barreto, que é preto e reforçado.

O Tiro da União dos E. no Commercio receberá amanhã a sua bandeira

Uma companhia de atiradores da União dos Empregados no Commercio receberá amanhã, ás 14 horas, no pavilhão central da praça da Republica, a bandeira nacional, offerta da casa Leitão.

O acto será revestido de toda a solemnidade, tendo sido convidados para assistil-o os Srs. presidente da Republica, ministros da Guerra e da Marinha, commandante da 5ª região, prefeito, chefe do Estado-Maior do Exercito, varias sociedades de tiro, etc.

Depois de receber a bandeira, a companhia desfilará pelas ruas da cidade.

A finada tentativa do monopolio do leite e o deputado Ribeiro Junqueira

Acompanhado de todos os documentos a que allude recebemos a seguinte carta, a que, consoante nossas normas, não nos era licito negar publicidade:

"Sr. redactor. — Cordiaes saudações. Tendo essa illustrada redacção publicado em 31 de dezembro ultimo uma carta do illustre deputado Dr. Ribeiro Junqueira, na qual S. Ex. desmentia a affirmação que fiz, da tribuna do Conselho Municipal, dizendo-o interessado na questão da importação do leite para esta capital, entendi de meu dever provar que, consoante é meu costume, não havia feito uma asseveração leviana e mentirosa.

Esperando que essa redacção permitta, nas mesmas columnas em que se me accusou, a inserção da prova da attestação que fiz, exhibo a certidão da Junta Commercial de Bello Horizonte, de onde se infere que o deputado Ribeiro Junqueira, como grande parte da sua illustre familia, é accionista da Companhia Leiteria Leopoldinense, proprietaria da leiteria situada á rua da Quitanda 63, nesta cidade, como se verifica da certidão da Prefeitura, tambem junta a esta. Effectivamente, por aquella certidão se vê que são accionistas da Companhia Leiteria Leopoldinense os Srs. Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, Gabriel de Andrade Junqueira, Antonio Monteiro Ribeiro Junqueira, Ferraz J. Junqueira, D. Maria Botelho Junqueira, Dr. Gabriel Montêiro Ribeiro Junqueira, Eugenio Ribeiro Junqueira, Custodio Botelho Junqueira, Francisco Theodoro Junqueira, Antonio S. Lobato Monteiro Junqueira e outros que seria longo enumerar.

Das investigações a que procedi (certidão sob n. 3) apura-se ainda a situação irregular em que funcciona a referida leiteria, pois, a respeito de sua existencia, nada consta na Junta Commercial desta capital.

Penso ter assim respondido vantajosamente á carta do deputado Ribeiro Junqueira, assignalando que si houve nesta replica algum retardamento, foi porque me quiz munir dos documentos que ora exhibo em abono do que asseverei.

Do exposto fica documentamente provado que quem faltou á verdade foi o Sr. deputado Ribeiro Junqueira e não eu, que tive apenas a intenção de defender a saude do povo desta capital, exigindo a fiscalisação do leite importado para esta cidade, que obscuramente represento no Conselho Municipal. De V. S. etc. — Oliveira Alcantara. Rio, 18-1-1917."

E' apprehendido um roubo praticado por "Cara de Velho"

Pelo agente 235 e sua turma foi apprehendida na estação do Rio das Pedras, em um botequim da rua Carolina Machado n. 962, um caixão com cigarros, phosphoros, varias latas de manteiga e sardinhas e muitos pacotes de fumo, roubo praticado por "Americo Cara de Velho", em um armazem no Realengo.

Os "filhos dos tres jacarés" foram presos

A policia do 23º districto teve sciencia hontem, á noite, de que na estação de D. Clara, á rua da Estação n. 21, um grupo carnavalesco denominado Filhos dos Tres Jacarés, fazia um barulho infernal com batuques e gritarias, e sem licença da policia.

O commissario Costa Braga dirigiu-se á séde dessa sociedade e prendeu cerca de 30 pessoas, entre homens e mulheres.

Foram todos mettidos no xadrez.

A famosa secretaria da Camara dos Deputados

Até nas ferias parlamentares!...

Durante todo o anno passado registaram-se successivos escandalos occorridos nas duas casas do Congresso Nacional, com relação ás suas respectivas secretarias. Na Camara dos Deputados o escandalo das patifarias não se contentou com o periodo da sessão legislativa, extravasando-se para a propria época das ferias parlamentares.

E' assim que a mesa da Camara, para attender aos interesses do seu primeiro secretario, o deputado Costa Ribeiro, exonerou, depois de terminados os seus trabalhos, o continuo Laurindo Ferreira da Silva, afim de collocar em seu logar no Monroe o guarda da Casa de Detenção Pedro Cordeiro de Souza, protegido do ministro José Bezerra. De uma cajadada obtiveram os pernambucanos dous proveitos: collocaram aquelle protegido no Monroe e aproveitaram a sua vaga de guarda da Casa de Detenção para um outro protegido do Sr. Costa Ribeiro.

Ha mais, ainda. Tendo sido aposentado o continuo da secretaria da Camara, Daniel Alves de Lima, a mesa da Camara promoveu, depois de terminada a sessão legislativa, em sua vaga, o servente Antonio José de Carvalho, que não era o mais antigo dos serventes do Monroe, mas que contava com a protecção do Sr. Costa Ribeiro, por ser afilhado do Sr. José Bezerra. Para a vaga do servente Carvalho, promovido a continuo, foi nomeado o Sr. Francisco Rocha, galardoado com este logar por haver acompanhado á Europa o Sr. Sabino Barroso, cuidando da preciosa pessoa do illustre mineiro e ex-presidente da Camara.

A proposito da exoneração do servente Laurindo, dizia, hontem, em palestra, com amigos, na Avenida, o Sr. Pereira Braga:

— E' uma conta que eu tenho que ajustar com o Costa Ribeiro. Quando vocês me virem contrariando qualquer desejo do Costa Ribeiro, já sabem porque é. O Astolpho havia se compromettido comigo a não o exonerar emquanto não se resolvesse um processo judiciario a que elle está sujeito. No caso delle ser condemnado — "tollitur questio" — perderia o logar; no caso, porém, delle ser absolvido, examinar-se-ia administrativamente a sua situação, si elle mereceria alguma penalidade administrativa. Foi isto o que ficou combinado, sob palavra, entre mim e o Astolpho. No entanto, apenas se fechou a Camara, o Costa Ribeiro demoveu-o do seu compromisso... Eu lhes cobrarei isto, leve seis ou sessenta annos, porque eu sou assim: sou paciente á espera da hora da desforra. E com a situação de Pernambuco já estou me vingando do Costa Ribeiro...

Não é só o Sr. Pereira Braga quem se deve achar magoado com a conducta da mesa da Camara: o Sr. Costa Ribeiro aproveitou-se da ausencia do seu collega de bancada Sr. Netto Campello para hostilisar a sua pretenção de ver promovido a continuo um seu protegido.

E ahi está a secretaria da Camara a fornecer assumpto para o noticiario, mesmo durante o interregno das sessões parlamentares.

O "Malho" e os seus premios

Por que desanimar na luta pela vida si, comprando semanalmente O MALHO, podeis divertindo-vos com as suas charges obter no mesmo tempo, por meio de seus concursos trimestraes, o dinheiro que vos permittirá, endireitar a vida?

Vejam amanhã O MALHO e leiam as condições do concurso de 10 CONTOS, em dinheiro, divididos em quatro sorteios de 2:500$ cada um.

Um "sultão" nos suburbios

E quer casar com duas...

Residiam ha cerca de tres annos em uma modesta casinha de sapé, na estação de Honorio Gurgel, na avenida Walter n. 11, João dos Santos, de cor preta, com 30 annos, carvoeiro, e Beatriz Conceição, da mesma cor e com 40 annos. Beatriz, porém, tinha em sua companhia tres filhas: Firmina, de 20 annos, Liberalina, de 16, e Maria, de 13 annos.

Ha cerca de um anno João, aproveitando por duas vezes a ausencia de sua velha companheira Beatriz, seduziu e violentou Firmina e Liberalina. Ultimamente, como procurasse fazer o mesmo com Maria, Beatriz procurou a policia do 23º districto, a quem se queixou de seu companheiro e contou o que acima narrámos.

João, depois de ter confessado tudo ás autoridades, prometteu casar com a Firmina e á Liberalina dar um terreno de sua propriedade, como indemnisação ao damno causado...

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul

117º DIVIDENDO

Na thesouraria deste banco, á rua da Alfandega numero 10, se pagará o 117º dividendo, referente ao segundo semestre de 1916, e á razão de 12$000 ao anno, (maximo permittido pelos estatutos), ou sejam 6$000 por acção.

DANIEL DE MENDONÇA, gerente. — C. SALVATERRA, contador.

Uma promissoria falsa?

A proposito de uma local que publicámos na quarta-feira, subordinada á epigraphe acima, fomos procurados hoje pelo Sr. Abdu Beker, que nos declarou nada ter com o facto, visto como só hontem chegou de uma viagem e não tem negocios com os que ora prestam contas á policia.

Em poucas linhas

A' delegacia do 13º districto queixou-se Armando Duarte, caixeiro viajante, residente á rua do Riachuelo, 17, que no conventilho á rua Joaquim Silva 84, fôra furtado em uma carteira, com 560$ em dinheiro.

Assistencia policial

Sobre a reclamação de que fomos éco, hontem, na demora da conducção de um cadaver encontrado no mar, recebemos hoje informações categoricas da Assistencia Policial de que não podia proceder aquella reclamação. Um só pedido de conducção foi feito antes das sete horas e esse servido immediatamente. Outro cadaver appareceu, mas para esse só mais tarde, depois de 10 horas, foi feito o pedido, egualmente servido.

Mais um collegio em Minas, das irmãs Santos Anjos

S. PAULO DO MURIAHE' (Minas), 19 (Serviço especial da A NOITE) — As irmãs da Congregação dos Santos Anjos fundaram um collegio aqui, chegando hontem, de varias localidades visinhas, para assistir á inauguração numerosas pessoas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 568 rezes, 99 porcos, 22 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 41 r., 6 p. e 4 v.; Durisch & C., 22 r.; A. Mendes & C., 52 r.; Lima & Filhos, 35 r., 19 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 83 r., 35 p. e 10 v.; João Pimenta de Abreu, 7 r.; Oliveira Irmãos & C., 89 r., 22 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 13 r. e 17 v.; C. dos Retalhistas, 53 r.; Edgar de Azevedo, 30 r.; F. P. Oliveira & C., 26 r.; Augusto M. da Motta, 35 r., 18 c., 10 v. e 2 p.; Alexandre V. Sobrinho, 7 p.; Jacques Meyer, 38 r., e Sobreira & C., 9 r.

Foram rejeitados: 12 r., 4 p. e 3 v.

Foram vendidos: 41 1|4 r., com 8.259 kilos e 3 1|2 p.

"Stock": Candido E. de Mello, 231 r.; Durisch & C., 95; A. Mendes, 389; Lima & Filhos, 291; Francisco V. Goulart, 476; C. dos Retalhistas, 206; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 53; Basilio Tavares, 161; Portinho & C., 43; Edgar de Azevedo, 112; Augusto M. da Motta, 163; F. P. Oliveira & C., 11; Sobreira & C., 135, e Jacques Meyer, 78. Total, 2.926.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 35 minutos de atraso.

Vendidos: 514 3|4 r., 91 1|2 p., 22 c. e 31 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $760 a $790; porcos, a 1$300; carneiros, a 1$300, e vitellos, de $800 a $900.

O atraso do trem foi de Campo Grande.

No Matadouro da Penha

Abatidos hoje: 20 rezes e 1 porco.

Exportação

Foram abatidas hontem, no matadouro de Santa Cruz, por Oliveira Irmãos & C., 1.597 rezes destinadas á frigorificação e exportação.

Foram rejeitadas tres.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Amelia de Castro Cid, ás 9 1|2, na egreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; D. Guiomar de Albuquerque Jorge, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; Francisco João Vellez Perdigão, ás 9 1|2, na mesma; Edgard Saint Clair Hunter, ás 9 1|2, na mesma; Rogaciano Rocha e Silva, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Etelka de Moura Gonçalves, ás 9, na Candelaria; Henrique Guilherme Emilio Glass, ás 9 1|2, no santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Emilia Pires Vianna, rua Guilherme Frota n. 59, estação de Bomsuccesso; Maria Rosa de Oliveira, rua S. Christovão n. 36; Alvaro, filho de Joaquim Vasques, rua Senador Pompeu n. 313; Antonio Mariano Alves Pina, Santa Casa da Misericordia; Manoela, filha de Annibal de Souza Freitas, necroterio municipal; Raul, filho de Dercillo de Paulo, morro do Salgueiro s|n; Euclydes Carlos Muller, Hospital S. Sebastião; Delio, filho de Laurentino M. Cardoso, rua General Silva Telles n. 81; Francisco Antonio Fernandes, Hospital de N. S. do Soccorro; Albano Dias Carvalho, necroterio da policia; Nilo, filho de Jaquim Manoel Corrêa, rua Conde de Bomfim n. 804; Haydéa, filha de Guilherme Ferreira de Oliveira, rua João Rodrigues n. 13; Rubens, filho de Antonio Baptista Santos, travessa da Felicidade n. 41; Joanna Aber, Santa Casa da Misericordia; Ismael dos Santos, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio, filho de Albino Gonçalves, rua do Cattete numero 30; Nicoláo Cysino, Hospital S. Sebastião; Augusta de Almeida, Santa Casa da Misericordia; Manoel Martins, Casa de Saude Dr. Eiras; Gaspar José da Silva, praia do Pinto n. 92; Domingos Antonio Fereira, rua Senador Pompeu n. 9; Domingos, filho de Carlos Arthur Alves Vieira, travessa S. Sebastião n. 3; João Carlos da Costa, travessa Barão de Guaratiba n. 36; Adelaide, filha de Maria de Barros, rua Leite Leal n. 29, casa IV; José Joaquim Ferreira, rua General Severiano numero 156; Corina Neves Villa Rica, rua da Prainha n. 59; Laura Coelho do Amaral, rua Desenove de Fevereiro n. 56, casa III; José Pereira Sutil, rua Silva Rego n. 35, casa XXIII; Antonio Moreira da Silva, rua Vinte de Novembro n. 112.

No cemiterio da Penitencia: Manoel Jorge Pereira Cabral Junior, Hospital da Penitencia.

No cemiterio do Carmo: Romão Fernandes, Hospital do Carmo.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: os innocentes Theodorico, filho de Antonio Costa, e Waldemar, filho de José Fernandes, ás 9 horas, saindo os pequenos esquifes da ladeira da Gloria n. 14 e da rua do Rezende n. 113, respectivamente.

No cemiterio de S. João Baptista: a menor Alcina, filha de Estanislão Alves de Souza Pinto, saindo o enterro tambem ás 9 horas, da rua Cassiano n. 37; D. Joanna Theodora de Souza Callado, saindo o cortejo funebre, ainda ás 9 horas, da rua Monte Alegre n. 33, e o innocente Oswaldo, filho de Octaviano Soares, saindo o pequenino ataude, ás 16 horas, da rua Barroso n. 217.

Pelas associações

A. B. dos Pharmaceuticos

Realisar-se-á amanhã, ás 20 horas, uma sessão desta sociedade scientifica, afim de commemorar o primeiro anniversario de sua fundação. A sessão é publica.

O aviador Bergman vê frustrada a sua tentativa de voar até Campos

O aviador Luiz Bergman, que tantos vôos tem realisado ultimamente sobre a nossa cidade, tentou hoje pela manhã, com todo sigillo, effectuar um "raid" aereo, num só vôo, do Rio a Campos; mas foi infeliz nessa sua tentativa, como se poderá ver a seguir.

Bergman, depois dos preparativos necessarios, na avenida Atlantica, em frente a Copacabana, ás 8,30 minutos, tomou logar na "nacelle" de um monoplano Borel, de 80 H.P., typo militar e partiu para sua audaciosa jornada.

Em poucos minutos o avião galgou uma altura consideravel e tomou o rumo de Sepetiba. Após já ter feito um longo percurso, o aviador começou a sentir que as correntes aereas eram cada vez mais fortes. Os ventos sopravam com grande intensidade, e temendo a sua impetuosidade o aviador, prudente, não querendo se expôr a uma "aterrissage" em terrenos não adequados, resolveu levar a effeito a sua tentativa noutro dia, em que as condições atmosphericas fossem mais favoraveis.

A duração do vôo foi de uma hora apenas. Em virtude do peso excessivo que o apparelho transportava, isto é, 250 kilos, sómente de combustivel, na occasião em que o apparelho aterrava em Copacabana, as rodas prenderam-se na areia e deu-se uma "capotage".

Não houve accidente algum, nada soffrendo o o aviador, nem o apparelho. O povo affluiu ao local e Bergman, ao abandonar o avião, disse:

— Isto nada vale e na proxima semana levarei a cabo a minha tentativa.

Da platéa

NOTICIAS

A opera no Republica

A companhia Rotoli & Billoro cantará hoje a opera de Gounod "Fausto". Aos artistas Badessi, Cacioppo, Del Ry, Mario Pinheiro, Federici, Fantuzzi e Marchesini estão reservados os principaes papeis.

Uma nova revista nacional no S. José

Vamos assistir no S. José, hoje, á representação de uma nova revista nacional — "Você é um bicho", original dos Srs. Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musicada pelo maestro Felippe Duarte. A peça tem dous actos, sete quadros e duas apotheoses. Os compadres, Burro e Escovado, estão, respectivamente, entregues aos actores Alfredo Silva e João de Deus. Nos outros papeis entram os demais artistas da companhia.

A reapparição da companhia do Eden de Lisboa

Reapparece hoje, no Carlos Gomes, a companhia de revistas do Eden de Lisboa. Essa "troupe", que esteve ha pouco nesse mesmo theatro, acaba de chegar de S. Paulo. Ella reapparece ao nosso publico com a interessante revista "Dominó".

Muda-se o cartaz do Recreio

A companhia Brandão Sobrinho dá hoje no cartaz do Recreio uma peça nova. E' a revista de Bruno Nunes, musica do maestro F. Baroni, "P'ra burro", em que estreará a actriz Albertina Sifser, que fará varios papeis. Os actores Brandão Sobrinho e José Silveira estão incumbidos da "comperagem" da revista.

As variedades do Trianon

Continuam a obter successo os espectaculos de variedades do Trianon. Hoje ali estréa a actriz cantora italiana Margherita Scotti Zacharia, assim como reapparecerão "Los Rosales", com numeros novos de projecções artisticas. Fregolini representará uma nova peça "Um escandalo em um restaurant".

— Corre em S. Paulo que o actor Jorge Alberto está organisando ali uma companhia de comedias e "vaudevilles".

—Está sendo organisada, nesta capital, uma companhia franco-brasileira, que deve estrear, nos principios do mez de fevereiro proximo, no Casino-Theatro Phenix. A estréa dessa companhia realisar-se-á com uma revista escripta por Dumanoir e Rego Barros. O director da companhia é o empresario Sr. Arnaldo Figueiroa.

— Espectaculos para hoje: Republica, "Fausto"; Recreio, "P'ra burro"; Carlos Gomes, "Dominó"; S. José, "Você é um bicho"; Trianon, variado.

Supplemento á tarifa das alfandegas

Organisado pelo Sr. A. E. de Lenhoff Britto, 1º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, acaba de ser editado o "Supplemento á Tarifa das Alfandegas", revista de accordo com as leis ns. 640 e 651, de 14 e 22 de novembro de 1899, alcançando até a lei do orçamento da receita para o exercicio de 1917. Contém o opusculo o seguinte summario: Alterações em disposições preliminares. Mercadorias que gosam de abatimento. Mercadorias que pagam direitos inferiores aos estabelecidos em tarifa. Imposto de consumo. Taxas e contribuições diversas. Varias tabellas. Arqueação (methodo abreviado). Cambio. Medidas de peso usadas na Inglaterra e sua equivalencia em grammas. Novo cães do porto do Rio de Janeiro.

A Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo e o comité dos alliados

De S. Paulo recebemos o seguinte telegramma datado de hontem:

"O Conselho da Camara Portugueza de Commercio de S. Paulo, em sua sessão de 18 do corrente, tomou conhecimento da segunda moção, votada pela commissão commercial dos alliados do Rio de Janeiro, do dia 15, a qual é: "O "comité", tomando mais uma vez conhecimento das reclamações a respeito dos artigos nacionaes, resolve: manter em todos os seus termos a circular inicial para qualquer artigo que seja, tornando mais uma vez bem clara que a circular só se applica aos seus compatricios — e congratulou-se com tal deliberação que, por completo, concorda com a attitude da Camara Portugueza de S. Paulo, em relação á questão actual da "black-list". — Directoria da Camara Portugueza."

A chegada de um diplomata brasileiro

A bordo do paquete "Hollandia", entrado de Buenos Aires, chegou ao Rio, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Antonio José do Amaral Murtinho, encarregado dos negocios do Brasil em Costa Rica e que se achava ausente desta capital ha 10 annos. O desembarque de S. S., que foi effectuado no cáes do porto, hoje, ás 8 horas, em frente á praça Mauá, esteve bastante concorrido.

Santos Dumont está no Rio

Chegou de Buenos Aires, pelo "Hollandia", o Sr. Santos Dumont, illustre aviador patricio, que vem ao Rio tratar de assumpto de grande importancia, que se prende á Segunda Conferencia Aeronautica Pan-Americana, a qual vae ser realisada nesta capital em setembro proximo.

S. S. vem para trabalhar com a directoria do Aero Club Brasileiro na organisação do programma da referida conferencia.

Ao desembarque do glorioso aeronauta, que foi effectuado hoje, na praça Mauá, pela manhã, compareceram a directoria do Aero Club Brasileiro, diversos socios daquella associação e grande numero de amigos, que foram apresentar-lhe os cumprimentos de boas vindas.

«Revista da Semana»

Com uma capa encantadora, visitou-nos com a costumada pontualidade a "Revista da Semana", que está dando aos seus leitores um texto copioso de magazine, além do seu supplemento de contos e de modas. A sua pagina central é dedicada ao formidavel engenho de guerra, o "tank", a fortaleza locomovel que entrou em acção na batalha do Somme, lançando o panico nas trincheiras allemãs. E' um numero interessantissimo o da "Revista da Semana".

Pavoroso temporal em Ribeirão Preto

Uma menina morta por uma faisca electrica

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 19 (Serviço especial da A NOITE) — A's 16 horas de hoje caiu sobre esta cidade um pavoroso temporal, que durou longo tempo. Uma hora depois de haver chovido e trovejado assustadoramente, caiu uma faisca electrica, victimando a menina Thereza Poggi, de 14 annos de edade, filha do Sr. Carlos Poggi. Thereza achava-se na cozinha, encostada a uma parede, vendo seu pae, que estava no quintal. A faisca bateu na parede, feriu Thereza no ouvido, matando-a instantaneamente. Depois a faisca se encaminhou para um quarto, onde existia uma espingarda, que detonou. Devido ao estampido, tomado de susto, teve uma syncope um irmão de Thereza. Esse facto causou profunda impressão aqui.

Quiz matar uma mulher

O largo de Catumby, pela manhã, foi theatro de uma semi-tragedia.

Antonio Manoel Lopes, residente á rua Marechal Floriano Peixoto n. 215, encontrando-se naquelle largo com a sua ex-amante Maria do Carmo Porto, sacou de uma pistola, pretendendo alvejal-a. Alguns populares intervieram, desarmando e prendendo Lopes, que foi entregue á policia do 9º districto.

«Revista da Liga Maritima»

Cada vez se vae impondo mais á consideração e á sympathia de seus leitores a "Revista da Liga Maritima Brasileira", cujo 114 numero temos sobre a mesa.

Pelo variado texto, excellentes gravuras e a capa, que ora passou a ser ornada com os retratos de almirantes mortos, como legitima homenagem aos relevantes serviços prestados á patria, comprehende-se o carinho com que está sendo cuidada essa util publicação illustrada.

Um acto digno de menção

Tendo fallecido o Dr. Rego Barros, juiz interino da 2ª Vara de Orphãos, foi nomeado seu substituto o Dr. Leopoldo Augusto de Lima.

Tomou posse o novo juiz ante-hontem.

O expediente dos dous cartorios da 2ª Vara estava atrasadissimo.

Ia para mais de 20 dias que, em virtude da enfermidade do Dr. Rego Barros, não se despachava ali um unico papel.

Trabalhando com afinco, conseguiu o Dr. Augusto de Lima pôr em dia o expediente dos cartorios alludidos, serviço que hontem mesmo ficou terminado.

Si todos os nossos juizes e, especialmente, os desembargadores, fossem assim, convenhamos que a nossa justiça seria galardoada com indulgencias eternas, ou por cem annos.

O commandante Protogenes chega a Campos

CAMPOS (Estado do Rio), 19 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui, ás 8 horas e 15 minutos, trazendo seu apparelho sobre agua, o commandante Protogenes Guimarães, que diz estar o motor funccionando mal devido á má qualidade da gazolina empregada. O commandante Protogenes voará amanhã aqui.

MAÇONARIA

Na séde do Grande Oriente do Brasil realisou-se hontem a sessão da Benemerita Loja Maçonica Fratellanza Italiana, sob a presidencia do Sr. Nicola Ferraro, vice-presidentes Srs. Miguel d'Allessandro e professor Angeli Torteroli.

Foi lido o parecer favoravel da commissão de syndicancias nos pedidos de quatro candidatos que desejam pertencer á Maçonaria.

Foram lidos os decretos do chefe da Ordem, creando o registo do patrimonio maçonico no Brasil, assistencia medica e judiciaria, e um casino para as familias dos maçons.

O thesoureiro da commissão maçonica Pró-Cruz Branca Italiana, o Sr. Miguel Pappaterra, communica que está organisando, para ser publicado, o relatorio dos avultados auxilios que tem recebido das lojas maçonicas do Brasil, por considerarem que os soccorros da Cruz Branca não têm côr politica.

O presidente da Loja, Sr. Nicola Ferraro, enalteceu os serviços humanitarios que está prestando a maçonaria, que é neutra nas lutas politicas, e com satisfação vê os esforços de todos produzirem um resultado superior ao que se podia esperar perante a crise geral.

Foi nomeada uma commissão para visitar o Sr. José Ricchezza, que está enfermo, e em seguida foram suspensos os trabalhos.

As contas do ex-curador de uma das loucas da rua Ruy Barbosa

Pelo Dr. Leopoldo Augusto de Lima, juiz em exercicio na Segunda Vara de Orphãos, foram hoje julgadas boas e bem prestadas as contas do Dr. Custodio F. de Almeida Rego, ex-curador da interdicta D. Maria Emilia de Campos, uma das dementes, da rua Ruy Barbosa, que falleceu.

CARNAVAL

Os Democraticos commemoram hoje, o meio centenario de existencia, que completaram entre as mais estrondosas victorias, as mais applaudidas pugnas carnavalescas.

Não aqui, nesta meia duzia de linhas, o historico da querida sociedade carnavalesca. Nem esse é o nosso intuito. Agora, neste registo, a historia dos Democraticos, que desejamos traçar, é a da série memoravel de triumphos que, invariavelmente, veiu a sympathica sociedade carnavalesca conquistando, em todos os carnavaes.

Desses successos legitimos cada um de nós tem ainda, gravada na memoria, a lembrança eterna. Aos nossos ouvidos ainda resoam as palmas que reboaram durante horas seguidas em toda a extensão da avenida Rio Branco, onde se agglomerava todo um povo, á passagem dos maravilhosos prestitos dos Democraticos.

E só esse nome — Democraticos — é a mais viva e grata das recordações dos bellos carnavaes do Rio. E, só por si, constitue elle toda a Historia de Momo.

—A "Caverna" abrirá as suas portas depois de amanhã, para offerecer aos seus frequentadores uma "ultra-pyramidal e sucurujuba feijoada", seguida de baile a fantasia. E' uma homenagem do Grupo dos Fortes ao Chanteclér.

Vae ser uma festa esplendida, que reaffirmará as tradições dos gloriosos Tenentes do Diabo. Cá recebemos o "passe".

—Haverá amanhã, no Andarahy, na rua Barão de Mesquita, entre as ruas Uruguay e Barão de Itaipú, uma batalha de "confetti", durante a qual tocarão duas bandas de musica militares. Participarão da festa o Club Carnavalesco Flor do Andarahy, Everest e o Blóco Allemão.

—O Congresso dos Tenentes — onde se acastellam valentes carnavalescos — reabrirá domingo os seus salões, que vêm de passar por uma completa reforma. Haverá, por esse motivo, uma imponente festa.

—A avenida Rio Branco começou a receber hoje preparativos para a grande batalha que ali realisará amanhã o Club dos Democraticos.

—O Blóco Preto no Branco reapparecerá amanhã. Que o publico se prepare para recebel-o condignamente.

—Vae hoje um grande enthusiasmo pelo "Poleiro": Os "gatos", logo mais, estarão reunidos para deliberar sobre o Carnaval externo.

A deliberação a ser tomada póde ser antecipada: Os filhos do Sol virão á rua na terça-feira gorda. Fiuza será ainda este anno o artista encarregado da confecção do prestito.

—O Blóco Resistentes da Crise vae constituir um successo no Carnaval deste anno. O estandarte está sendo confeccionado na casa Fortuna e, dizem, vae ficar um primor de arte e espirito.

—Até o Chico vir Baixo é um blóco que prepara para domingo uma batalha de "confetti" na praça da Bandeira.

—Em Todos os Santos acaba de ser fundado o Grupo dos Dôtô, sendo a seguinte a sua directoria:

Presidente, João Manoel Araujo (Dr. Alvura); vice-presidente, C. Parga Rodrigues (Dr. Sabichão); secretario, Agricola C. L. Bethlem (Dr. Moleque de Sebo); thesoureiro, A. B. Chaves (Dr. Olha por Tabella); mestre de canto, Galdino Tavares (Dr. Pancudo); mestre de dansa, João Creta Gomes (Dr. Traquejo); ensaiador, Salvador Uchôa (Dr. Explosile); director, Sebastião Fontes (Dr. Abarca tudo); director de scena, J. Azevedo (Dr. Bacharé). A séde social está installada em casa do vice-presidente, onde haverá domingo grande "choro".

Um grupo de rapazes do S. Paulo Skating Club, com séde no bairro de Villa Isabel, organisou um blóco para levar avante os folguedos carnavalescos do corrente anno. Como amostra das diabruras que pretendem praticar, vão levar a effeito uma batalha de "confetti" na praça Sete de Março, na noite do dia 1º do proximo mez, reservando surpresas com as quaes se deliciarão todos os habitantes do bairro.

A directoria do Blóco dos Descarados (esse é o titulo) é a seguinte: presidente, Manoel F. de Miranda (lord Queridinho); vice-presidente, Carlos Corrêa (Dr. Beijoca); 1º secretario, Alvaro P. Guimarães (Canninha); 2º secretario, Adolpho J. Figueiredo (lord Fingido); 1º thesoureiro, José Calasães (Recemnascido); 1º procurador, Cesar Rocha (Cupido); 2º procurador, Salvador Menna Barreto, (Pipordan); maestro, Mario Villas Boas, (Cambolé); mestre de sala, Joaquim Maciel (Verdade Nua); mestre de pancadaria, Arthur Camara (Apaixonado); mestre harmonico, Annibal Rocha (Fogareiro); 2º thesoureiro, Germano Guimarães (Tentativa).

—Da directoria do Navarro Athletico Club recebemos o seguinte:

"Este club agradece, por nosso intermedio, aos seguintes clubs sportivos, sociedades e blócos carnavalescos, por terem concorrido com a sua presença para o grande successo da batalha realisada pelo mesmo em Catumby, no ultimo domingo: Black and White F. Club, Navarro F. Club, Polo F. Club, Mauá F. Club, Chileno F. Club, Sport Club Brasileiro, Quem fala de nós tem paixão, Collar de Perolas, Familia Ideal, Filhos da Deusa do Paraiso, Petalas de Rosas, Yayá Formosa e Branco no Preto."

—Quem fala de nós tem paixão prepara uma surpresa no publico. E' esperar...

—O Blóco dos Apaixonados realisará depois de amanhã, á rua Senador Pompeu, no trecho entre as ruas Visconde da Gavea e Camerino, uma batalha de "confetti".

Aos que soffrem da vista

O exame de refracção só deve ser feito por medico especialista ou optico muito habilitado, caso contrario será de gravissimas consequencias.

A Casa Vieitas, achando-se rigorosamente preparada com a sua secção de optica para esse fim, assume inteira responsabilidade pelos exames effectuados no seu gabinete, á rua da Quitanda 99, o qual é gratuito ás pessoas que precisarem usar lentes.

SPORTS

A festa da Taça Seabra

Com o mesmo brilho de quantas a antecederam, realisa-se amanhã, no elegante salão de banquetes do Jockey-Club, a festa commemorativa do nono anniversario do concurso de palpites instituido pelo benemerito turfman commendador Gregorio Garcia Seabra. Constará a festa de um fino almoço, durante o qual tocará a orchestra do Jockey-Club, e em que será servido o seguinte menu: Hors d'oeuvre, Medaillon de badejo á la florentine, Côtelettes de veau et porc á la jardinière, Galantine strasbourgeoise, Dindonneau rôti, Salade Laitude, Pêches Melba, Fruits, Vins: Conde de Guarda, Pontet Canet, Sillery sec, Eaux minerales, Café et liqueurs, Cigarres.

Após o almoço, em que, entre outros, se farão ouvir os Srs. commendador Seabra e Jorge Soares, campeão de 1916, será feita a distribuição dos premios e lembranças doados pelo primeiro destes dous cavalheiros.

Tivemos occasião de apreciar a exposição dos ricos e artisticos objectos escolhidos para tal fim, notando-se entre elles: dous chronometros de ouro, jarrão de Sèvres, serviço para chá e jogo de trinchantes em prata, porta-extractos em crystal e prata oxydada, estojos para toilette e para barba, abotoaduras de ouro e pedras, carteiras de verdadeiro couro da Russia, etc.

A' festa de amanhã, além dos redactores sportivos dos jornaes, comparecerão os legitimos representantes do turf desta cidade.

Football

Santos F. C. x uruguayos

Os sympathicos footballers uruguayos que nos visitaram, seguindo depois para São Paulo, embarcarão amanhã, a bordo do "Drina", de torna viagem á sua patria, cobertos de louros e deixando no nosso povo uma grande saudade.

Porque partirão amanhã, hoje, no campo do Santos F. C., com o team do mesmo e na cidade de Santos, jogarão o ultimo match no Brasil.

O team que vão enfrentar, já o dissemos, collocou-se em um dos ultimos postos no campeonato da Associação. Possue, entretanto, o team santista elementos do valor de Millon e Oswaldo e o seu jogo, em conjunto, é bastante apreciavel.

Não seriamos capaz de aventurar um palpite no seu team, mas de esperar uma grande resistencia ao jogo do combinado uruguayo ousamos.

Pelo menos, o Santos saberá, bem representando o sport da sua cidade e do seu Estado, bem representar o brasileiro.

A festa do Audax Club

Realisa-se no proximo domingo, 21, ás 13 horas, no ground do Andarahy, a festa de sports do Audax Club, que por motivos completamente alheios a este club, devendo realisar-se em 20, ficou transferida para domingo, 21 do andante.

O festival constará de dous importantes matches de football, entre os segundos teams do Navarro e do Ypiranga F. Club, e os primeiros teams do Andarahy versus Bangu'. Ao club vencedor do primeiro match será offerecido um premio, dadiva do Sr. capitão Oswaldo Souto e ao segundo medalhas de prata, offerta do "Jornal das Moças". Os socios do Audax Club entrarão mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

No pareo "Noel de Carvalho" concorrerão os socios do Grupo dos Firmes. Os convites d ens. 46 a 53 tendo sido extraviados, ficam os mesmos sem valor.

Polyanthéa sportiva

Os exemplares restantes da Polyanthéa sportiva (campeonato sul-americano de football), publicada recentemente e que tanto successo alcançou no nosso meio sportivo, estão á venda, ao preço de 300 réis, na perfumaria Paulino, avenida Rio Branco 148.

Na Polyanthéa os aficionados do association encontrarão detalhadas informações sobre Romano, o grande center-forward que, fazendo parte do team uruguayo que ha dias nos visitou, tanta admiração causou nos nossos centros.

Motocyclismo

Club Motocyclista Nacional

No proximo domingo o C. M. N. realisará uma excursão pela Quinta da Boa Vista, avenida Beira Mar, Leme, Ipanema, avenida Meridional, Jardim Botanico, boulevard de Villa Isabel e séde do club, á rua Sete de Setembro 151.

E' de esperar que o numero de machinas seja bem elevado, tanto mais que os motocyclistas estão se munindo de licenças, podendo assim até 31 do andante, de accordo com as leis do Districto transitar, aquelles que ainda dependem da autorisação da Prefeitura.

Saida do Monroe ás 8 horas.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

S. A. M. B. R. E. — Consulte o livro de Egidio O'mbimbo, sobre o assumpto.

M. R. — Não ha de que.

F. L. O. R. A. — Codeina, 5 milligram.; sub-nitrato de bismutho, barro preparado, ãã 0,50; bicarbonato de sodio, assucar, ãã 1 gr.; magnesia calcinada, 1,5 gr. Para um papel. N. 12. Tomar do mesmo modo como tomava o outro remedio.

D. P. L. — E' preciso exame.

A. L. L. Y. — Idem.

L. B. A. T. — Injecções de bioplastina.

L. R. O. R. — Banhos de mar.

X. Y. Z. — E' preciso ver.

N. I. L. E. — Não é possivel.

T. U. R. C. O.—Uso interno: magnesia calcinada, enxofre sublimado e lavado, ãã 0,50, para um papel. N. 8. Tome o conteudo de um pela manhã em jejum.

M. R. T. — Quem fez o mundo não fomos nós e si elle está errado a culpa não é nossa. Si fossemos millionario ainda poderiamos endireitar alguma cousa, mas...

S. A. N. Z. I. O. — Exame.

M. Y. L. A. — Não ha de que.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Cinema não faz cegueira

E' injustiça attribuir a este util passatempo a causa da cegueira, sinão toda a gente desta capital estaria cega a estas horas.

Quem tiver boa vista não se inquiete, continue a ir ao cinema, e quem tiver vista fraca lá não vá sem consultar o medico: não dê fé a reclames.

E' conselho que dá a *Optica Moderna*. RUA 7 DE SETEMBRO 47

"O MALHO"

Um numero cheio, o d'"O Malho", a ser distribuido amanhã. A vistosa capa a cores, fina "charge" de Kalixto, é por si só garantia do successo d'"O Malho", em que o lapis de Loureiro, Storni, Yost e Yantock escarpellam o assumpto empolgante que é a politica, nas varias criticas de fino espirito. Juntemos ainda uma bella musica, completa reportagem photographica dos factos da semana, secções dos costumes e literatura, que tornam o numero do apreciado semanario carioca deveras interessante.

O Sr. Enéas passa pelo Recife

S. Ex. quer dar entrevistas no Rio

RECIFE, 19 (A. A.) — O Dr. Enéas Martins, ex-governador do Pará, que aqui esteve em transito para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor «Minas Geraes», procurado pela reportagem dos nossos jornaes, negou-se a entrevistas, dizendo-lhes que aguardassem a que concederia, chegando a essa capital.

O 11º anniversario da morte de Bartholomeu Mitre

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — Todos os jornaes prestam homenagem á memoria do inolvidavel estadista, historiador e militar, general Bartholomeu Mitre, commemorando a passagem hoje do 11º anniversario do seu fallecimento.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. prof. Abreu Fialho, Germano de Oliveira, nosso collega de imprensa; D. Sebastião Leme, bispo auxiliar; Dr. Mendes Pimentel, Dr. Sebastião das Neves.

— Em Petropolis, onde se encontra passando a estação calmosa em companhia de sua Exma. familia, festeja amanhã a sua data natalicia Mlle. Maria Luiza Bandeira, filha do Sr. Dr. Carlos Bandeira.

— Faz annos hoje Mlle. Guiomar Ferreira, filha de D. Laura Ferreira.

— Faz annos hoje Mlle. Maria Antonietta, filha do Dr. Antonio Venancio Cavalcanti de Albuquerque, nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o Sr. Canuto Setubal dos Santos, funccionario da Guarda Civil, em commissão na Inspectoria de Vehiculos.

CASAMENTOS

Realisa-se no dia 27 do corrente o enlace matrimonial do Sr. Heraldo Tavares com Mlle. Ilara de Oliveira Dantas, filha da Exma. viuva D. Cecilia de Oliveira Dantas. O acto civil realisar-se-á ás 19 horas, na rua Almirante Tamandaré n. 63, em casa do corretor de fundos publicos Sr. Lucrecio Fernandes de Oliveira, tio da noiva. O acto religioso será celebrado ás 20 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

— Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Antonio Lago, negociante desta praça, com a Sra. D. Libania Nunes, filha do Sr. Avelino Nunes Gregores e D. Leonidia Klaes Nunes. O acto civil teve logar ás 14 horas, na 3ª Pretoria Civel, testemunhado pelos Srs. Antonio Rodrigues Condeixa e Frederico Lago, e o religioso, ás 14 e meia horas, na egreja de N. S. do Soccorro, em São Christovão, servindo de padrinhos o progenitor da noiva Sr. Avelino Nunes Gregores e o academico Avelino Nunes Junior. A' noite, na residencia dos progenitores da noiva, foi servido um jantar intimo aos parentes.

BODAS DE PRATA

Na egreja do Castello, hoje, ás 8 horas, foi resada uma missa solemne em acção de graças pelo 25º anniversario de casamento do Sr. Marcellino de Araujo Pessoa, funccionario da Prefeitura, e de D. Maria Luiza da Silva Pessoa. Após a missa, celebrada pelo Rev. frei Caetano, realisou-se a cerimonia do benzimento do anel de prata, pertencente ao casal. Assistiram á missa muitos amigos e pessoas de relações dos anniversariantes, que, á noite, em sua residencia, receberão as pessoas que o forem cumprimentar.

Muitos telegrammas e cartões têm sido enviados ao estimado casal.

SOIRÉES

O Sr. Arthur Piaiaro, industrial e commerciante em nossa praça, por motivo do anniversario de sua esposa, Exma. Sra. D. Josina Lemos Piaiaro, offerecerá amanhã uma "soirée", nos salões de seu palacete da Tijuca, ás pessoas de sua intimidade.

VIAJANTES

Acompanhada de Mlle. Herminia Andrade viajou de Barbacena, Minas, para esta capital, onde se acha hospedado em casa de seu irmão, o nosso companheiro Nestor Massena, Mlle. Judith Massena, normalista e filha do Dr. Pedro Massena, residente naquella cidade mineira.

ENFERMOS

Acha-se enfermo em sua residencia, á rua D. Zulmira n. 83, o Sr. Dr. José de Sá Peixoto Filho, 1º official da Repartição Geral dos Correios e genro do senador Araujo Góes. Por esse motivo o enfermo tem recebido innumeras visitas, cartões e telegrammas de pessoas de sua amizade.

LUTO

Zulmira Frazão Varella Barradas — Falleceu esta madrugada a Exma. Sra. D. Zulmira Frazão Varella Barradas, viuva do conselheiro Dr. Joaquim da Costa Barradas, mãe do capitão pharmaceutico Sylvio Varella Barradas e sogra do tenente da Armada Joaquim de Maya Monteiro. Seu enterro realisou-se hoje, ás 17 horas e meia, da rua Marquez de Olinda n. 90 para o cemiterio de S. João Baptista.

—Falleceu hontem, ás 20 horas, em sua residencia, á rua Senador Corrêa 10, o antigo negociante desta praça Sr. Antonio da Silva Moreira. O finado, que era sogro do Sr. Luiz de Almeida, nosso collega da "Revista da Marinha Mercante", deixa viuva, filhos e netos. Seu enterro realisou-se hoje, ás 17 horas, com grande acompanhamento, no cemiterio da V. O. Terceira da Penitencia, da qual era irmão.

MISSAS

Na egreja de São Francisco de Paula será resada amanhã, ás 9 1/2 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Francisco João Vellez Perdigão, sogro do Dr. Alberto do Couto Fernandes, sub-director dos Telegraphos.

(128) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE — A terrivel aventura

III

Gérard via sua mãe e o imperador completamente vermelhos, como se saissem de um braseiro de sangue.

Eis que, então, Gérard se recordava de uma cousa que lhe occorrera, havia alguns annos: Entrara um dia no quarto de sua mãe, que julgava só, e que estava em companhia de seu pae, e este dizia-lhe:

— A culpa é sua, Monique, você fez o imperador tonto. Eu lhe havia recommendado que fosse amavel, e não seductora. "Quando você se mette na cabeça seduzir, você é terrivel, Monique."

E nisso, Gérard, saira sem ter sido visto. Não lhe conviera ouvir mais. Contrariava-o ter assistido, assim, a uma scena de familia que considerava na occasião fora de proposito e ridicula, porque a confiança que depositava em sua mãe era absoluta.

Eis que, agora, recordava-se de mais outra cousa. Por occasião do triumpho da marca Hanezeau, no Circuito de Este, elle estava numa tribuna com sua mãe e algumas pessoas das relações sociaes della. Estava-se no verão. Sua mãe vestia uma toilette vaporosissima e de incomparavel riqueza, rendas inestimaveis. Alguem passara sob a tribuna e dissera bastante alto:

— "Não é dinheiro que falta em Potsdam!"

Gérard empallidecera. Sua mãe tambem empallidecera e o detivera com um gesto, porque elle queria atirar-se.

— Queres, então, dissera ella, provar-lhe que percebeste?

Intimamente, o que percebera elle? Que o tal senhor alludira aos capitaes allemães que haviam auxiliado os capitaes francezes a fazer triumphar, com segurança, maior, a marca Hanezeau? Poderia ter elle percebido outra qualquer cousa?!...

Hoje percebia cousa diversa!...

Hoje, palavras, retalhos de phrases, ouvidos dantes sem repercussão, resoavam-lhe nos ouvidos numa fanfarra atroadora: "...A senhora que está em tão boas relações com Guilherme... A senhora que é recebida no seu yacht!... A senhora que é convidada para as suas caçadas... E até mesmo as respostas irritadas de Monique: Deixe-me em paz!... Prohibo-lhe falar-me nelle!... Suppõe então que elle me interesse!..."

"Ora, sim, elle a interessa!..."

E ahi está!...

Eis por que Gérard tem as unhas crispadas sobre a sua pelle a sangrar, e com os olhos rubros como si vertessem sangue...

Já não se trata de raptar o imperador!... Ah!... já nem se recorda de que veiu a Vezouze, com sessenta companheiros, para esse fim excepcional... Ha algo de mais excepcional, do que "prender" o imperador: é matal-o!...

Sim, vae matal-o, e vae matar sua mãe, tambem, naturalmente...

Essa resolução feroz, porém calma e "natural", traz-lhe conforto momentaneo e espalha como que certa brandura nas chammas que o devoram.

Evidentemente, elle só se sentirá por completo reconfortado quando tiver a sensação divina de mergulhar as suas mãos escaldantes no sangue quente de ambos...

O imperador e sua mãe ainda mais se approximam delle, mais ainda, mais ainda... Caminham na sua direcção... dir-se-ia que elle os attrahe...

O jantar terminado em alegria allemã, eis que sua mãe faz as honras de seus salões ao imperador allemão.

Ah!! como esse kaiser toma liberdades com as senhoras! Ahi está uma a quem dá verdadeiros trancos, para sentar-se bruscamente no canto de um sofá, e com que ardor lhe fala, tão proximo della!! E sua mãe riu! E foi-lhe dado ouvir a sua mãe rir para o imperador!

E agora, o imperador segurou as mãos de sua mãe. Elle lhe fala, fixando o seu olhar no della. Fala-lhe tão proximo dos labios. Gérard viu as duas cabeças tão proximas, tão proximas!

E, então, o imperador e Monique ouviram pairar no ar: "os gemidos da dôr"!

Na expectativa do sangue alheio, Gérard encharca-se no seu proprio sangue. As suas mãos tintas do sangue do seu peito, occultam o seu rosto e o ensanguentam tambem; ellas levam o sabor do seu sangue aos seus proprios labios, labios ainda tremulos do gemido da dôr.

Milagre! o momento da maior dôr foi tambem para elle o instante da duvida!! De uma possibilidade de duvida! Finalmente, após esse segundo, Gérard cessou a sua queda no abysmo, sim, ficara como que transido de horror!

E mergulha a cabeça adoidada nas trevas rubras de suas mãos, menos para não continuar a ver, do que para pensar no que, subitamente, vira! Gérard viu após o beijo, ou o que elle julgara ser um beijo! vira apparecer ao lado, em plena luz, no seu gesto de recuo, o semblante de sua mãe! Pois bem, era a propria imagem do horror! O horror ante o beijo! Nesse caso?...

Nesse caso, si sua mãe não era para o imperador o que elle poderia suppor, porque estava então ahi?

Que mysterio seria esse? Por que estaria sua mãe em Vezouze? Por que aquella toilette? aquellas flores? Por que essa incrivel participação a tão horrivel festa?!

Que significaria tudo aquillo? Qual seria o fim de todas essas cousas, Senhor Deus?

Singularidade! quando as suas mãos vermelhas cessaram de ser uma antepara para o olhar desesperado de Gérard, quando de novo vê o salão, parece-lhe inilludivelmente que o imperador e sua mãe estão de pé, enfrentando-se como dous inimigos!

Com que solemnidade o kaiser sauda Monique e se retira!

E Monique, immediatamente, é reconduzida aos seus aposentos por um official. Gérard viu Monique recolher-se ao seu quarto. Quando ella passou na galeria, a pouca distancia delle, com que solemnidade, tambem ella, caminhava! com a solemnidade altaneira de uma captiva!

Captiva? Talvez o seja! Por que: talvez? Ella teve certamente que se sujeitar ao capricho do chefe. "Foi obrigada" a enfeitar-se como para uma festa! "Foi obrigada" a sorrir para o vencedor! E agora, está terminada a comedia!!

Como fôra facil na sua accusação! E como condemnou sua mãe logo, com as reminiscencias "deformadas" de outr'ora!!

Facil?... Ai delle! mais facil do que elle fôra sua mãe, pensa de novo, submettendo-se a essa diversão infame! Elle a julgava tão cheia de orgulho, de nobre orgulho, apezar de toda a sua leviandade!... Sempre a perdoara devido a isso!... Gérard não conhecia então sua mãe? Não! não! não a conhecia!... E era horrivel para elle verificar que não conhecia sua mãe!...

E a unica resolução que tomou então "foi a de esperar".

(Continúa.)

HOTEL MELLO
EM LAMBARY
VICHY AMERICANA

Encantadora estação de aguas mineraes, de repouso e de verão. Clima deliciosamente saudavel e purissimos ares os destas montanhas cobertas de ricas mattas

Bellissimos passeios ao lago, á serra da Campanha, ás Cascatinhas de Nova-Baden e a outros muitos pontos pittorescos

Uma propriedade agricola-pastoril, dependencia do hotel, o abastece do melhor leite, excellentes carnes e demais productos necessarios á sua cozinha

Informações: na CASA VIUVA HENRY, rua da Assembléa, 121

Curso Normal de Preparatorios
FUNDADO EM 1913

Mantém os seguintes cursos: **primario, intermediario, secundario**, este para exames no Externato Pedro II, **especial**, para a E. Normal, **commercial** e **por correspondencia**, para qualquer ponto do Brasil.

Este afamado curso, vantajosamente conhecido pela **assiduidade, pontualidade e competencia** de seus professores, o de maior frequencia no anno passado, reabriu suas aulas no dia 2 de janeiro, com o seguinte notavel corpo docente:

Drs. **Oliveira de Menezes, Gastão Ruch, A. Meshick, Gê Badaró, Alfredo Soares, Pedro do Couto**, todos do Externato Pedro II; Drs. **Sebastião Fontes, Autran Dourado**, professores da Escola Militar; Drs. **Henrique de Araujo, Fernando da Silveira**, professores da Escola Normal; Dr. **Pereira Pinto**, do Collegio Militar; Drs. **J. Ancel, Gomes de Mattos**, autores de valiosos trabalhos didacticos, e outros.

Não annunciamos nomes: os professores acima leccionam **effectivamente** neste curso. Para sciencias, mathematica e latim teremos dous professores, um da pratica e outro da theoria, em vista da difficuldade dessas materias. Polygraphamos as aulas de nossos mestres. **Mensalidades modicas** com grandes reducções para os que se matricularem no inicio. Na secretaria do curso, aberta das 10 horas em deante, dão-se mais detalhadas informações, attestando os brilhantes resultados obtidos pelos alumnos, graças á seriedade dos processos de ensino deste curso.

Completo gabinete de Physica e Chimica, encommendado a Emile Deirolle, França.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO
URUGUAYANA, 39-1º e 2º andares

Juruena de Mattos, director

MUSCOL
Infallivel na Fraqueza, Anemia, Neurasthenia, Tuberculose

A' venda em todas as drogarias e pharmacias

DEPOSITO: Canobbio & Julien, rua General Camara n. 134, Rio de Janeiro

FABRICA DE TECIDOS DE ARAME E ESTAMPARIA DE ZINCO
BANCOS, MEZAS, CADEIRAS, VIVEIROS PARA PASSAROS. ARAME PARA CERCAS E GALLINHEIROS.
CARDOSO & FUMO - HOSPICIO 108 - RIO

Loterias da Capital Federal
Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Segunda-feira, 22 do corrente
333 — 40ª
16:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente
A's 3 horas da tarde
235 — 3ª
100:000$000
Por 1$700 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

- - Serpentinas e lança perfume - -
"Excelsior"
UNICO DEPOSITARIO:
- Oscar RUDGE -
RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 2860

Suor Fetido — Fragol
Uma unica applicação do FRAGOL (PÓ) basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 30. No Parc Royal etc. — Nictheroy, na Casa Mixta. A caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO
CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER fundada em 1867
Henry & Armando

Prisão de ventre, dores de cabeça, digestões difficeis, falta de appetite, enjôo, zoeiras nos ouvidos, mollesa, etc., não existem para quem usar as
Pilulas Reguladoras Silva Araujo
DUAS A' NOITE
Effeito certo e suave—Vidro 1$500

famoso apperitivo portuguez, á base de vinho garantido, quina seleccionada do Perú e plantas eminentemente estomacaes.
Só pode fazer bem. Incapaz de fazer mal. Não aceite analogos. Exija um QUINADO VASCONCELLOS

MOVEIS
Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **leão dos Mares na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Gran Bar e Rotisserie Progresse
—JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES—
Largo de S. Francisco de Paula, 44. Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO. O MAIS CONFORTAVEL SALÃO. PRIMOROSA COZINHA.
Menu
Amanhã ao almoço: Mayonnaise de garoupa, Papas á transmontana, Cassolet ao Progresso, Churrasco de carne secca, Moqueca de tainha.
AO JANTAR: Frango á lisboeta, Leitão á brazileira, Raviolis á italiana, Ostras frescas, Legumes paulistas.
MONUMENTAL GARRAFEIRA

GYMNASIO DE ITAJUBA'
Reabertura das aulas a 16 de fevereiro

Exames validos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico e noutras escolas superiores do paiz.

Annuidade

Externo	25 $000
Interno	650$000

Correspondente: no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre, 30

Compra-se
qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.
Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Syphilis — Luetyl
adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o LUETYL. Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Chapéos de sol e bengalas
O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

DENTISTA
A. Lopes Ribeiro cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consulta diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

ASTHMA
A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções chronicas do peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro.
Vidro, 8$000; pelo Correio, 8$500. Attestados de valor.

GARAGE ELITE
Telp. 476 Sul

Leilão de penhores
Em 25 de janeiro de 1917
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA URICH
41, Rua Sete de Setembro, 41
Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.
Saborosos almoços, jantares e ceias feitas pela cozinha vienneuse. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade vienense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

"CAFÉ" SANTA RITA
Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

N. Teixeira & C.
Commissões e Consignações de generos do paiz
Ender. Telegraphico "OTTEN"
Telep. NORTE — 3766
Rua Buenos Aires, 27
Rio de Janeiro

—CAMPESTRE—
Ourives 37. Tel. 3.666 Norte
Amanhã
AO ALMOÇO: Tripas á moda do Porto. Cabrito com arroz de forno. Canjica com leite de coco.
AO JANTAR: Perna de vitella com pirão de batata. Frango á brasileira. Todos os dias ostras cruas, mexilhões, ostras. Polvo fresco e secco. Boas peixadas e bacalhoadas. Sardinhas frescas nas brazas. Salada á franceza.
PREÇOS DO COSTUME

LOTERIA DE S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado
Sabbado, 20 do corrente
100:000$000
Em 2 grandes premios de
50:000$000
Por 4$000
Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

CORAÇÃO
Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisia, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardites, dilatações e seus desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, o CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!
Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91. Rio de Janeiro.

TINTURARIA
A Reformadora
Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305. Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.
Rua Senador Dantas n. 34

Não se illudam!
Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.
Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.
DEP.: 7 SETEMBRO 186

Fabrica de fumos e cigarros "Planeta"
Deposito de charutos de todos os fabricantes — Especialidade em fumos «Turcos» e legitimo caporal lavado
— LEITE & RODRIGUES —
Rua da Assembléa n. 51
TELEPHONE CENTRAL 5.068

Conserve suas roupas LIMPAS
BENZINA TITUS
Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.
BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Alugam-se
excellentes aposentos confortavelmente mobilados, com ou sem pensão, a casaes de tratamento e cavalheiros distinctos; na praça da Lapa 58, telephone 3623 Central

ESCOLA DE CORTE
Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.
Pratica por tempo indeterminado.
Moldes experimentados e alinhavados.
Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

Tuberculose
O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os micróbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicos, dyspepticos, neurasthenicos e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$000. Centenas de attestados!

Tubos de cimento armado
para canalisação de aguas
VELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 190.
Fabrica de vigas ócas de cimento armado, vergas, ladrilhos para divisões, muito leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.
Vigas-madres massiças e postes para cercas.

CABELLEIREIRO
Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos.

Penteado no salão (Manicure)	3$000
Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços. Salão exclusivamente para senhoras. Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.627, Central

Todos podem ser gordos fortes e corados
Está provado por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais doleis, é o saborosso licor denominado GUARANOSE ROCHA porque contém guaraná, coca, cacáo e chlohydro-phosphatos de calcio, ferro e magnesio. Depositarios e agentes geraes para o Brasil.
J. M. PACHECO
Rua dos Andradas, 43 a 47

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

ELIXIR de INHAME GOULART
CURA SYPHILIS E PURIFICA O SANGUE

Occasião unica
Magnifica harpa de concerto, 7 pedaes, do fabricante Erard, 13 Rue du Mail — Paris, completamente nova — sem uso algum — custou 7.000 francos em Paris — vende-se por 2:400$000. Procurar o Sr. René Rua S. José 117 (loja).

PELLE
As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.
Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Syphilis
Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. William Green. Drogaria Granado & Filhos. Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

A NOTRE-DAME DE PARIS
Desconto de
20 %
em todas as mercadorias

LOMBRIGAS
São expellidas com o
XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO
Agradavel ao paladar, não irrita os intestinos, não tem dieta nem priva as creanças de seus habitos
O VERMIFUGO PERESTRELLO é laxativo e o seu uso é de effeito seguro tanto para as creanças como para os adultos. Vidro, 3$000. Remette-se pelo Correio um vidro por 4$000; seis vidros, por 18$000, e dozo vidros, por 35$000.

Vende-se na A GARRAFA GRANDE
Rua Uruguayana, 66—Perestrello & Filho

Consultorio dentario
Mario A. Pires
Rua Archias Cordeiro n. 163, sobrado.
Meyer

Pó de arroz DORA
Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

BONITA
Com a ultima creação de Mme. Maria Stanziola todos conseguem ter uma cutis macia e cor bella, livre de manchas, espinhas, cravos, sardas, pannos, marcas de variola, etc., usando a maravilhosa AGUA ARYAGNA, registada. Resultado surprehendente.
A' venda em todas as perfumarias
Preço 8$000
Unicos depositarios: LEVIS IRMÃOS & C. Rua Buenos Aires n. 49, sob.

Compram-se
Vendem-se
Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez
MANCEOL
Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Luis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

DINHEIRO
Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor
Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

MOVEIS
Aluga-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

NEURASTHENIA
O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.
A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Consultas medicas, gratis aos pobres
Na pharmacia Miguel Couto pelos distinctos medicos:
DR. JOÃO PEDRO COSTA
Das 9 ás 12 horas. Cirurgia, vias urinarias, syphilis e molestias venereas.
DR. TEIXEIRA DE GODOY
Das 14 ás 15 horas. Especialidades, partos e molestias das senhoras em geral e das creanças.
Gabinete especial para applicar qualquer especie de injecção a qualquer hora. Preço excepcional.
Praça Gonçalves Dias, 15
Telephone 4.006 Norte.

Ternos a 3$000
de casimiras, sob medida, COM DIREITO A 2, 3 E 6 SORTEIOS por semana! e muitos outros artigos de utilidade. Peçam prospectos a Barbosa & Mello.—Rua do Hospicio n. 154.

Modista
Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.
TELEPHONE 994 CENTRAL

A FIDALGA
Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá
Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.
Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.
Correspondentes no Rio:— Caldas Bastos & C., rua do Acre n. 30.

Mme. Amaral
Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de 15 a 35$.— Rua do ouvidor, 81, sobrado. Telephone, 2441 Norte

Vendem-se
joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994 — Central

A IDEAL 74
Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

LUSTRES
PARA
ELECTRICIDADE
a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

CABARET RESTAURANT
CLUB MOZART
RUA DO PASSEIO, 48
Sabbado, 20 do corrente—REABERTURA do Cabaret do sympathico e velho Club Mozart.
«Rentrée» do cabaretier patricio J. Moraes (unico no genero).
Por uma gentileza especial tomará parte o campeão nacional e querido sportman JOSÉ FLORIANO, com o seu inegualavel TRIO de equilibrio e força.
PROGRAMMA
SICILIANA, cantora excentrica italiana.
BLANCHE DIVETE, cançonetista.
MARGARIDA NORI, cançonetista italiana.
PIERRETTE, violinista franceza, 1º premio do Conservatorio.
LOLA SALGADO, cantora lyrica.
LUZ—MUSICA—SURPRESAS
Todos ao Mozart.
As diversões começarão ás 10 horas!

THEATRO REPUBLICA
Empresa OLIVEIRA & C.
Companhia lyrica italiana ROTOLI-BILLORO, da qual faz parte a soprano ADELINA AGOSTINELLI
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
A opera em um prologo e quatro actos, do maestro C. Gounod
FAUSTO
Cantado por BADESSI, CACIOPPO, DEL-RY, PINHEIRO, FEDERICI, FANTUZZI e MARCHESINI.
Córos, bailados, soldados, estudantes.
Regencia do orchestra, Cav. DE ANGELIS.
PREÇOS

Frizas e camarotes	15$000
Poltronas e balcões	3$000
Cadeiras	2$000
Galerias e geral	1$000

Bilhetes á venda no theatro
Domingo—« Matinée ».

CIRCO SPINELLI
Da Capital Federal — Companhia BENJAMIN e SPINELLI—Boulevard S. Christovão.
HOJE—Successo!!!—HOJE
O maior acontecimento da época no CIRCO SPINELLI!!!
Primeira representação da 1ª série do grandioso drama policial intitulado
Os Mysterios de Nva-York
Extrahido do romance do mesmo titulo por PEDRO AUGUSTO e accommodado no picadeiro por BENJAMIN DE OLIVEIRA.
Grande montagem e luxuoso guarda-roupa.
Bellissimos numeros de musica do preclaro maestro COSTA JUNIOR.
O bairro chinez foi fornecido pela acreditada casa STORINO. Adereços de J. COSTA. Scenarios de TANCREDO. Rigorosa «mise-en-scène» de BENJAMIN DE OLIVEIRA.
A seguir a revista—AHI E' QUE ESTA"... de J. Osorio. Amanhã, grande espectaculo.

Cinema-Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto
Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.
A maior victoria do theatro popular!
HOJE — 19 de janeiro de 1917 — HOJE
Tres sessões—A's 7, 8 3/4 e 10 1/2
1ª, 2ª e 3ª representações da magnifica revista de costumes nacionaes em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original dos conhecidos escriptores Carlos de Menezes e Odovaldo Vianna, musica do inspirado maestro Felippe Duarte
VOCÊ E' UM BICHO...
Compéres: Burro, ALFREDO SILVA; Escovado, JOÃO DE DEUS.
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Amanhã e todas as noites—VOCÊ E' UM BICHO...

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS
RUA DO PASSEIO N. 78
O mais chic e elegante da capital—Rendez-vous da élite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA
HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE (A's 10 1/2 da noite)
19—1—917
INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier GEO LYDHOR.
NINON PERLOR, cantora franceza.
GRIOLITA, cantora internacional.
LA IBERIA, bailarina internacional.
MARUQUITA, tonadillera hespanhola.
LA MEXICANA, completista.
Artistas contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.
Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.
Brevemente—GRANDE NOVIDADE.
Amanhã, 20, estréa da estrella hespanhola CARMEN DEL VILLAR (unica em seu genero).

Malas
A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Sola á venda
O Sr. A. DE PAULA AFFONSO, proprietario de importante estabelecimento industrial de preparo de pelles em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, tem em deposito de 8 a 10 mil kilos de sola para sapateiro, e vende a quem maior vantagem offerecer.
Carta ao mesmo pedindo informações.

Mathematica
Cursos para admissão á POLYTECHNICA e para exames no PEDRO II; ambos a começar breve Engenheiro, Mario Brito Avenida Rio Branco 137, 1º — Sala 55 —(Edificio do «Odeon») — Das 2 1/2 ás 4 1/2. Preços modicos.